



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

REUNIÃO DE
**ORGANIZAÇÃO
PEDAGÓGICA**

COPEP/COCEU

2022



Prefeitura da Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Malde Vilas Boas

Secretária Executiva de Educação

Omar Cassim Neto

Chefia de Gabinete

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

REUNIÃO DE
**ORGANIZAÇÃO
PEDAGÓGICA**

COPED/COCEU

2022

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Simone Aparecida Machado - Coordenadora

Divisão de Educação Infantil - DIEI

Cristiano Rogerio Alcântara - Diretor

Divisão de Ensino Fundamental e Médio - DIEFEM

Tatiane Aparecida Dian Hermanek - Diretora

Divisão de Educação de Jovens e Adultos - DIEJA

Adriana Fernandes da Silva - Diretora

Divisão de Educação Especial - DIEE

Cristhiane de Souza - Diretora

Núcleo Técnico de Avaliação - NTA

Claudio Maroja - Diretor

Núcleo Técnico de Currículo - NTC

Felipe de Souza Costa - Diretor

Núcleo Técnico de Formação - NTF

Adriana Carvalho da Silva - Diretora

Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem - NAAPA

Márcia Andréa Bonifácio da Costa Oliveira - Assessora
Técnica Responsável

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE AUTORIA

Fernando Araújo de Oliveira - Supervisor - DRE Guaianases
Karen Martins de Andrade - Supervisora - DRE Jaçanã/Tremembé
Priscilla dos Santos Pellegrina - Supervisora - DRE Ipiranga

PROJETO EDITORIAL

Centro de Multimeios / COPED

Magaly Ivanov - Coordenadora

Núcleo de Criação e Arte - Projeto, diagramação e ilustrações

Ana Rita da Costa

Angélica Dadario

Cassiana Paula Cominato

Fernanda Gomes Pacelli

Simone Porfirio Mascarenhas

COORDENADORIA DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - COCEU

Roseli Marcelli Santos de Carvalho - Coordenadora

Divisão de Cultura - DIAC

Júnior Suci - Diretor

Divisão de Esporte, Corpo e Movimento - DIESP

João Henrique dos Santos Ferreira - ATEI
respondente pela Divisão

Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais - DIGP

Rogério Gonçalves da Silva - Diretor

Universidade nos CEUs - UNICEU / Núcleo Técnico de Articulação de Ações - NTAA

Lilian Tavares Dias - Diretora



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em:

<<http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>>

Código da Memória Documental: SME72/2022

7	PRIMEIRAS PALAVRAS
8	APRESENTAÇÃO
11	ACOLHER
15	REVISITAR O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
23	PLANEJAR AÇÕES
23	NA EDUCAÇÃO INFANTIL
25	NO ENSINO FUNDAMENTAL
31	FORTALECIMENTO DAS APRENDIZAGENS
31	PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL
32	NO ENSINO MÉDIO
32	NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
33	BUSCA ATIVA, ACOLHIMENTO E VÍNCULO NA EJA
34	RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA EJA
35	PRIORIZAÇÃO CURRICULAR - EJA, PROJETOS E PLANEJAMENTO
36	NO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL E NA SALA DE LEITURA
37	NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
38	NA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
40	REFERÊNCIAS
43	COORDENADORIA DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS
45	GESTÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS
47	COORDENADORIA DOS CEUS: EDUCAÇÃO INTEGRAL E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL
50	DIVISÃO DE CULTURA - DIAC
60	DIVISÃO DE ESPORTE, CORPO E MOVIMENTO - DIESP
67	DIVISÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PROGRAMAS INTERSECRETARIAIS - DIGP
80	NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO DE AÇÕES/UNIVERSIDADES NOS CEUS - NTAA/ UNICEU
87	CONSIDERAÇÕES
88	REFERÊNCIAS

SUMÁRIO

COPEd

OLÁ, REDE!

Mais um ano se inicia e, com ele, a rotina educacional. Uma rotina que parece a mesma todos os anos. Mas, na verdade, nunca é. A cada ano, temos novas histórias como, também, novos desafios que se impõem. E os últimos dois anos foram repletos de desafios sem precedentes. Tivemos que reinventar a educação, reinventar o fazer do educador.

O resultado? Positivo no que se refere ao empenho dos nossos profissionais, dedicação, busca por conhecimento de ferramentas tecnológicas, articulação para ajudar os que foram afetados pela pandemia, busca ativa incansável para encontrar os bebês, as crianças, os adolescentes, os jovens e os adultos que ficaram distantes. Buscamos forças para continuar, estar presente nas Unidades Educacionais e em momentos tão preocupantes. A educação trabalhou - e muito!

Temos tantas práticas inovadoras mesmo nesse cenário! Muitas Unidades compartilhando as experiências de aproximação entre as equipes - estavam na tela do computador, mas trabalharam mais em conjunto e, além disso, estabeleceram mais parcerias.

Agora, o tempo é de nos prepararmos para o retorno. Um reinício que vai demandar muito trabalho nosso novamente, pois esses últimos tempos nos trouxeram a necessidade de recuperar as aprendizagens mais do que nunca. Estudantes que precisam do nosso olhar apurado e nossas melhores práticas. Experiência, bons materiais e dedicação não faltam nesta Rede.

Que consigamos enxergar, dia a dia deste ano letivo que se inicia, que em cada sala de aula esteja o futuro, em cada cantinho de leitura, em cada quadra, em cada pátio, laboratório de tecnologia, em cada brinquedoteca, em cada parque sonoro encontremos o futuro. E que, nós, educadores, sejamos os potencializadores para este futuro acontecer. Cada prática escolhida com cuidado, cada rotina feita com significado, cada planejamento e avaliação bem-feitos fazem a diferença.

Vamos fortalecer as aprendizagens dos nossos bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos e construir um bom futuro!

As equipes da Secretaria Municipal de Educação e das Diretorias Regionais de Educação estarão a postos para apoiar cada Unidade no que for preciso em prol desses objetivos.

Contamos com a parceria de vocês!

Contem conosco!

Feliz ano,

Secretaria Municipal de Educação

APRESENTAÇÃO

Nossa Rede é produtora de muitos materiais, isto é, documentos que transpõem, para orientações, as práticas de uma Política Pública Educacional. São documentos curriculares, orientações e materiais didáticos, instrumentos de avaliação, normativas e tantos outros escritos que dão as diretrizes para as ações da escola.

Também sabemos que nossa Rede é extensa sendo, muitas vezes, difícil de mensurar tamanha diversidade. Cada território traz um percurso próprio que precisa ser considerado no momento de (Re)Organização Escolar Anual.

Tendo esses dois pontos como premissas, entendemos a necessidade de subsidiar as equipes das escolas com orientações que podem guiar as discussões a serem realizadas em cada Unidade neste início do ano e possibilitar a cada escola a escolha em seu foco de discussão com suas equipes, levando em consideração seu entorno, sua realidade particular e os documentos orientadores e diretrizes da nossa Rede.

Vale destacar que a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo tem, como plano para 2022, focar nos três eixos fundamentais, que estão interligados, e são utilizados para as tomadas de decisões:



Sendo assim, o material a seguir traz sugestões para encaminhamentos nos dias destinados à ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA 2022:

ACOLHER

Só quem vivenciou a educação nos últimos dois anos sabe a importância da ação de acolher. Para muitos educadores, bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias, será preciso ressignificar esse espaço da educação formal.

Por isso, reunimos aqui alguns materiais de apoio para que cada equipe possa utilizá-los da maneira mais significativa para a Unidade Educacional.

Vale pontuar que este pode ser o momento de pensar coletivamente em formas especiais de receber os nossos bebês, crianças, jovens e adultos para o retorno às aulas.

Outra questão é que, neste dia, as equipes gestoras e os professores, sobretudo do Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos, também estarão envolvidos com a atribuição de aulas e organização dos Projetos de Fortalecimento das Aprendizagens (conforme a Instrução Normativa SME Nº 50/2021); logo, pensar com cuidado no tempo de cada ação é muito importante.

REVISITAR O PPP

O Projeto Político-Pedagógico - PPP é, sem dúvida, o documento que deve ganhar destaque em cada Unidade. Ele precisa ser, de fato, produzido a muitas mãos, instrumento de consulta para cada tomada de decisão e deve, ainda, ser amplamente divulgado para toda a comunidade.

Longe de ser um documento burocrático, ele precisa assumir ou reafirmar seu papel de registro da identidade da Unidade Educacional e os caminhos que ela vai percorrer para oferecer o atendimento e a educação de qualidade. Ter em mente o papel do PPP de forma plena é o caminho para uma gestão democrática significativa.

Este documento não precisa ser extenso ou conter inúmeras referências, pelo contrário, quanto mais legível e objetivo, melhor.

Assim, discutir de forma ampla e coletiva o PPP que está vigente atualmente na Unidade é um momento rico para qualificar as ações que serão planejadas e realizadas ao longo do ano - da gestão à sala de aula, da gestão ao berçário.

PLANEJAR AS AÇÕES

Pretender, projetar, idealizar, produzir, construir são sinônimos do ato de planejar. Uma das ações mais importantes do fazer da escola.



Planejar com propósitos bem definidos, fundamentados em dados de aprendizagens, em registros importantes do processo que foi realizado é o ponto-chave para garantirmos mais sucesso nos resultados.

Sem planejamento, perdemos o foco, enveredamo-nos para focar nas adversidades que aparecem e não conseguimos, por fim, avaliar - o que foi feito, como foi feito e o resultado da ação pretendida. Para garantir um planejamento efetivo, que converse com as diretrizes da Rede, os seguintes pontos precisam estar em evidência:



DIAGNÓSTICO INICIAL - (RE)CONHECIMENTO DOS SABERES DOS ESTUDANTES

Com base nos dados de aprendizagem dos estudantes durante o monitoramento realizado nos anos de 2020 e 2021 (considerando a necessidade de reavaliar os estudantes que estiveram distantes da escola física) e com as primeiras atividades de avaliação diagnóstica, **mapear o que sabem e o que precisam aprender de acordo com os objetivos de aprendizagem indicados pelo currículo da cidade para o ano de escolaridade.**



PLANEJAMENTO BIMESTRAL - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DEFINIDOS

Em consonância com Currículo da Cidade, nas Orientações Didáticas, nos materiais didáticos disponíveis da Rede e na Priorização Curricular, planejar **bimestralmente** com base nos dados dos avanços e necessidades dos estudantes. **Ponto imprescindível é organizar o que ensinar e como ensinar - selecionando as estratégias didáticas e mais adequadas para cada objetivo traçado.**



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO PROCESSO DE ENSINO

Avaliar os saberes dos estudantes em relação aos objetivos traçados no planejamento do período, mapear e utilizar-se de registros (portfólio) para acompanhamento e tomada de decisão das escolhas/ações didáticas.

Avaliar o Processo de ensino, das ações didáticas escolhidas para (re)planejar o modo de fazer quando necessário.



PLANEJAMENTO + RECUPERAÇÃO CONTÍNUA DOS OBJETIVOS NÃO ALCANÇADOS

(Re)planejar com base na avaliação da aprendizagem e do processo de ensino.

Tomar como base os conteúdos de formação docente em serviço.

Este documento fica mais expansivo na versão digital, não impressa, pois possibilita o acesso imediato aos materiais significativos sobre os temas (disponíveis nos boxes ao longo dos textos).

Desejamos discussões frutíferas!

ACOLHER

Sabemos que o tempo tem marcado as nossas experiências nos espaços educacionais, como também as dos estudantes e, embora as coisas tenham mudado no que se refere aos ajustes demandados pela pandemia, ele, a partir das nossas subjetividades, vai sendo organizado em ciclos, sejam aqueles nomeados pela escola, sejam aqueles internos de cada um.

Reconhecer as trajetórias e as narrativas que compõem o espaço educacional culmina na relação com o tempo, pois muitas vezes queremos recuperá-lo e, em outras, acreditamos que esse tempo foi perdido. Entretanto, cada ciclo vivido traz as marcas das aprendizagens inscritas nele, por isso é importante retomar o ano letivo compreendendo que um novo ciclo se inicia e que a experiência que atravessa o sujeito, marcando-o significativamente, precisa dar o tom da nossa atuação, porque o tempo é a própria vida.

Pensar o tempo como uma categoria associada à experiência é algo vital para compreendermos a sua relação com a vida e com a escola, considerando os ciclos vividos e os que ainda serão construídos no interior dos espaços de aprendizagem e desenvolvimento, pois a temporalidade também é um elemento relevante quando pensamos na educação, pois ela faz parte da organização das nossas ações e das nossas vidas.

Portanto, se tomarmos o tempo no seu sentido cronológico, teremos a sensação de inacabamento e insuficiência, essa última desencadeada pelas inúmeras alternâncias vividas ao longo do último ano, logo, instaurar um novo olhar para o tempo, apreendendo-o não na medida, mas no valor, não na quantidade, mas na qualidade, não na duração, mas na intensidade pode ser uma estratégia eficaz para superarmos a sensação de falta, que o calendário aponta.

Por isso, o novo ciclo que se inaugura será repleto de horas, mas também de experiências transformadoras, capazes ao mesmo tempo de compor tantos destinos e engendrar tantos ritmos. Para tanto, acreditamos na ação permeada pela construção de sentidos e pelas aprendizagens dentro de cada temporalidade, no universo coletivo da escola, espaço privilegiado de acolhimento e saberes.

ACOLHER

O TEMPO DA EXPERIÊNCIA/ APRENDIZAGEM E ACOLHIMENTO

A palavra acolhimento ganhou destaque com o aparecimento da pandemia, evento que causou - e ainda causa - sentimentos de perda e sofrimento. Logo, passou, muitas vezes, a ser compreendida como sinônimo de afeto, abraço, consolo, entretanto, é preciso arrancar dela outros sentidos, sobretudo quando pensamos no espaço educacional.

É necessário compreender o verbo acolher como garantia do direito da criança e do adolescente, do jovem e do adulto de estarem na escola e com acesso a tudo o que foi produzido sócio-historicamente ao longo do percurso da humanidade, como também de torná-lo autônomo e detentor de poder de transformação da realidade, co-construtor do seu conhecimento.

Se considerarmos a complexidade inerente aos processos educacionais e o quanto as experiências vividas podem transformar os sujeitos, torna-se inadiável a ação de cartografar o devir, não como sonho, mas como projeto, caminho, ação e, embora saibamos de todos os desafios impostos pela realidade, também somos sabedores da força e do poder que o trabalho coletivo irradia.

Dessa forma, pensar as formas de atuação nas Unidades Educacionais demanda o exame criterioso sobre os laços estabelecidos nos grupos escolares, pois sabemos que os encaminhamentos e as decisões, quando tomadas a partir da voz do coletivo, são, de fato, a representação dialógica dos sujeitos envolvidos nas transformações das desigualdades e processos de exclusão que ainda acometem muitos dos nossos estudantes.

Sentir-se parte de um coletivo é uma necessidade ainda mais acentuada neste tempo marcado pela solidão e pela incerteza. Saber que fazemos parte de um grupo com o qual nos identificamos e podemos contar é algo bastante reconfortante, uma vez que sozinhos não avançamos, tendo em vista que a presença do outro é incontornável na construção de práticas significativas e transformadoras na escola.

Entendendo que a escola é um espaço múltiplo e diverso, construído a partir de muitas vozes, o nosso desafio, como coletivo, é ouvir todas essas vozes sem silenciar nenhuma delas, fortalecer as ações, debater e refletir acerca dos processos que garantem os direitos de desenvolvimento, permanência e aprendizagem de todos os estudantes.

A experiência que temos vivido em relação à escola e com a sociedade como um todo aponta para novas possibilidades de ser e estar no mundo, mas nenhuma delas descarta a necessidade de estarmos juntos e sermos um coletivo, por isso propomos, para o novo ciclo que se inicia, um tempo marcado por experiências transformadoras,

pela construção de espaços acolhedores e possíveis de serem trilhados por todos que compõem a escola, tornando-a singular e potente.

E como é da natureza humana acrescentar esperança a cada novo ciclo, que este novo tempo possa ser de descobertas, aprendizagens e encantamentos.

ACOLHENDO OS EDUCADORES

O tempo destinado à organização na DRE, na Unidade Educacional e em sala de aula, consiste em momentos preciosos para que, coletivamente, possamos pavimentar a estrada que iremos percorrer ao longo do ano letivo. É momento de encontro! As expectativas, curiosidades, ansiedades, sonhos, desejos, inseguranças e tantos outros afetos irão permear esse encontro.

Assim, sugerimos que seja separado um tempo para que, coletivamente, se possa garantir a voz a esses afetos, de modo que eles possam ser transformados em potência de ação e estratégia mobilizadora dos recursos da Unidade Educacional - UE, a fim de promover melhores condições de acesso, permanência e aprendizagem de todos os bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos da RME.

Cada Unidade se organiza a partir de suas realidades e conhecimento do grupo com o qual irá trabalhar, mas ousamos dizer que o uso das diferentes materiais artísticas (música, curtas, fotografias, animações, imagens) podem se constituir como ferramentas preciosas para darmos os primeiros passos rumo à construção do trabalho coletivo na escola.

Em 2021, o NAAPA produziu uma série de materiais, que nasceram dos espaços de diálogo construídos com as Unidades Educacionais durante os desafios trazidos pela pandemia. Temas, como medo, ansiedade e vulnerabilidade, foram recorrentes nesse período. Foi olhando para esses aspectos que essa coleção foi desenhada, de modo que acreditamos que os textos nela contidos podem ajudar nas discussões a serem realizadas nesse momento de reflexão, sendo eles:



1. Ansiedade e medo em tempos de pandemia: a arte favorecendo ressignificações

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Di%C3%A1logos_NAAPA_Vol-1_WEB.pdf

2. A construção do Trabalho Coletivo Colaborativo: reflexões e proposições

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Di%C3%A1logos_NAAPA_Vol-2_WEB.pdf

3. Vulnerabilidade e Educação

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Di%C3%A1logos_NAAPA_Vol-3_WEB.pdf

ACOLHENDO OS ESTUDANTES

A escola é o lugar da criança. Nela, a vida desses sujeitos incríveis pulsa em diferentes manifestações. Cada um tinge a escola com a cor da sua personalidade única e com suas percepções sobre o mundo e a partir das relações nele constituídas.

Toda essa diversidade nos desafia de forma permanente, de modo que todos os nossos sentidos são demandados.

O início do ano também inaugura um novo tempo para cada bebê, criança, adolescente, jovem e adulto. Ao retornar para o espaço escolar, eles trazem consigo uma grande mala, cheia de experiências e vivências, e todas elas vão repercutir na forma como eles irão interagir com o professor e com seus colegas de turma.

Assim, criar espaços de acolhimento se traduz em oportunidades para que essas tantas vozes sejam ouvidas e para que os afetos que os mobilizam possam ser conhecidos e reconhecidos por seu grupo.

Nesta direção, reafirmamos o poder da arte como mediadora desse processo. Por ela, todo o corpo ganha lugar de fala e, assim, na partilha desses múltiplos afetos e experiências, o professor poderá encontrar caminhos para construir sentidos compartilhados com seu grupo de estudantes.

Nesse movimento de falar e ouvir, é possível estabelecer objetivos compartilhados e construir propostas que estabeleçam formas de respeitar, acolher e cuidar que poderão nortear a relação que se constituirá ao longo do ano letivo.

Sugerimos a leitura do volume 4, da Coleção Diálogos com o NAAPA:



Adolescentes e Educadores: construindo relações dialógicas mediadas pela arte.

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/03/Dialogos_NAAPA_Vol-4_WEB.pdf

REVISITAR O PROJETO POLÍTICO- -PEDAGÓGICO

Nossa Rede construiu documentos e materiais curriculares que nos mantêm em ininterrupto processo de reflexão e aprendizado para oferecer significativas experiências aos bebês, crianças, adolescentes, jovens e adultos. Sendo assim, nos aproximamos de algumas das potentes estratégias de diálogo que os compõem para revisitar o Projeto Político-Pedagógico: documento dinâmico, em constante transformação pela reflexão e interação de toda a comunidade escolar, que registra as intenções, concepções e práticas pedagógicas construídas no currículo desenvolvido pela Unidade Educacional.

CENA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Unidade Educacional de Educação Infantil iniciou o ano com mudanças significativas da equipe, principalmente a gestora e, conforme previsto em legislação, com o desafio de revisitar o PPP. Ainda que tivessem as referências acadêmicas sobre a natureza do documento e as vivências como docentes, seria a primeira vez que aqueles gestores coordenariam a ação. O Supervisor Escolar, ampliando as indicações realizadas no ano anterior, como ponto de partida para a reflexão, sugeriu que se debruçassem sobre a Carta Pedagógica dos gestores que estavam na UE, e retomassem com o coletivo a resposta à seguinte provocação: “qual a necessidade da Unidade Educacional para o atendimento de bebês e crianças? Como curiosos a respeito das coisas do mundo, os bebês e crianças desenvolvem-se e aprendem satisfatoriamente nas suas próprias casas em contato com suas famílias. Então, qual é a diferença de estar num ambiente com a familiar ou num ambiente escolar?” Ao longo do mês, por diferentes estratégias, toda

REVISITAR O PPP

a comunidade empenhou-se em responder à provocação. Quando o Supervisor retornou à UE, deparou-se com um mural fotográfico que acompanhava todas as escadas e áreas comuns, narrando o processo de construção do PPP já vivido pela Unidade e as potentes experiências desenvolvidas com os bebês e com as crianças em imagens ampliadas e com legendas apresentando as reflexões dos docentes, do quadro de apoio, das famílias/responsáveis e dos bebês e das crianças. Nessa curadoria, estavam dispostos dados sobre as concepções de Infância, de Educação Infantil, os princípios pedagógicos, as formas de organização dos contextos, as práticas de educação alimentar e nutricional, plano de guarda, registros e avaliação. “Agora, temos material para revisitar o PPP e dar continuidade à historicização das decisões da UE a partir dos estudos que serão feitos no ano de 2022”, declarou o Supervisor, encantado e cheio de ideias para sua ação ao longo daquele ano.

SITUAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Uma EMEFM enfrentou, em 2020, diversos desafios intensificados pelo contexto pandêmico. Entre eles, ficaram evidenciadas as dificuldades com a busca ativa escolar e a oferta de atendimento remoto. A revisita do PPP, no ano seguinte, culminou com o planejamento de ações para eleição e fortalecimento do Grêmio Estudantil, que realizou ações importantes com vistas à busca ativa e ao retorno dos estudantes, especialmente quando o atendimento presencial tornou-se possível, por meio de mobilização nas redes sociais e presencialmente na vizinhança. Além disso, houve construção de vídeos tutoriais para ajudar os colegas a participarem das propostas remotas e para diálogo entre estudantes e professores, apontando questões que precisavam de intervenção, tais como o formato das propostas remotas e as devolutivas das tarefas e ampliação da participação no Conselho de Escola. Para a revisita de 2022, além das questões de busca ativa e incentivo ao engajamento dos estudantes, as temáticas centrais serão o planejamento, a recuperação das aprendizagens e os conflitos entre estudantes e estudantes e entre professores, especialmente questões desafiadoras levantadas como mais importantes em 2021 e, para isso, os gestores já organizaram ações para integrar Comissão de Mediação de Conflitos, NAAPA e Grêmio Estudantil, que contribuirão com materiais em vídeo e que dispararão as reflexões nas primeiras semanas do ano.

SITUAÇÃO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Uma UE com EJA priorizou, em seu PPP de 2021, a busca ativa dos estudantes da EJA que tiveram muita dificuldade de participação no ano anterior. Para isso, verificaram que as respostas dos estudantes aos questionários, aplicados no fim do ano, indicavam que a participação era impactada pela dificuldade com as tecnologias que mediavam as propostas de aula. Realizaram ações como intensificação dos encontros síncronos, abordagem do manuseio das tecnologias nos momentos presenciais e projeto de monitoria em que os estudantes com mais autonomia no uso das tecnologias organizassem momentos de monitoria com os que precisavam de mais ajuda. Durante esse processo, evidenciou-se que muitos estudantes da EJA eram pessoas com deficiência, o que desencadeou um movimento com a participação de CEFAL para pensar em experiências híbridas que fossem potentes para todos os estudantes, destacando o princípio da equidade disposto também no PPP.

Diante da ação e das situações, apresentadas anteriormente, sugerimos as seguintes discussões com toda a comunidade escolar:

- Quais questões são levantadas diante dessas cenas/situações?
- Quais elementos temos para falar das concepções que embasam o fazer na UE?
- Essas ideias estão dispostas e orientam o PPP?

Para disparar boas reflexões sobre as ações de revisita, podemos indicar três concepções bastante equivocadas (ou pelo menos bastante limitadas) de PPP.

A primeira delas é que o PPP concebe-se como uma exigência burocrática e que precisa compor a documentação das UEs, tais quais as declarações do pagamento de impostos, prestações de contas e outros registros de natureza contábil. Sem ele, não se obtêm as autorizações necessárias para o funcionamento ou o cumprimento das homologações previstas em legislação. Sendo assim, é visto apenas como protocolo.

Outra, também bastante equivocada, é a de que o PPP é uma tarefa de um período só. A construção de uma obra rebuscada que reúna o mais atual de produção científica e referenciais legais, que têm a função de ser o mais ser próxima da perfeição textual e que só será lido pela Supervisão Escolar, estudantes de licenciaturas e pela equipe docente se houver alguma alteração notável nas normas ou documentos oficiais.

Além dessas, mais bonita, mas não menos equivocada, há a concepção de que o PPP é naturalmente um documento vivo e dinâmico, que se transforma continuamente com a prática. E ainda que essa definição seja bastante adequada, passa a não fazer sentido se, na prática, o documento for colocado de lado e não apresentar o projeto de como chegar aos objetivos coerentemente apresentados pelos documentos curriculares.

Quando a legislação prevê, em especial a Instrução Normativa SME nº 54/2021, que todas as UEs devem apresentar o PPP revisto para homologação, a concepção sustentada é que a comunidade escolar, colaborativamente e levando em consideração os contextos de cada território, olha para o documento que contempla a organização administrativa e pedagógica da UE, para os dados das avaliações, dialoga com os documentos e redesenha qual o plano para aquele ano letivo. Onde estamos? Quem são nossos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias? Quem compõe nossas equipes? Aonde queremos chegar? Do que não podemos abrir mão no percurso? Como podemos chegar? Como vamos acompanhar para saber se estamos no caminho certo ou precisamos redirecionar o curso?

Não é uma tarefa fácil e cada UE constrói estratégias para garantir a participação de todos na revisita que é o primeiro passo para tornar concreto um PPP para a garantia, o fortalecimento e a recuperação das aprendizagens.

Elaboramos algumas questões e as relacionamos às seções que compõem os textos do PPP para disparar algumas reflexões e apoiar a revisita. Embora sejam temáticas inegociáveis para todas as UEs, as especificidades de cada etapa podem direcionar melhor as trocas de ideias e discussões. Esse material pode ser recortado, recriado em um editor de texto colaborativo, rabiscado, recriado em mapa, reelaborado em questões, ampliado com documentos da Rede, conectado aos registros pedagógicos de 2021, transformado pelo contexto dos territórios e, talvez, seja pequenino diante da grandeza das discussões que farão ou traga ao menos uma boa pergunta de ponto de partida. De toda forma, pensaremos sempre juntos na proposta de educação que queremos para toda a cidade.

GARANTIA, FORTALECIMENTO E RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Quais projetos coletivos serão desenvolvidos e qual a motivação das escolhas para a construção de cada um deles?

Como a escola pretende lidar com as questões de frequência e possível abandono agravadas pela pandemia?

Quais planos e estratégias para possíveis afastamentos e períodos de distanciamento, caso sejam necessários ainda em 2022?

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/sistemas-pedagogicos/sistema-de-sondagem/>

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Sondagem-de-Libras.pdf>

<http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/parecer-secretaria-municipal-de-educacao-sme-cme-9-de-7-de-dezembro-de-2021>

<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-de-educacao-sme-54-de-13-de-dezembro-de-2021>

O que os dados de avaliação, advindos de diferentes instrumentos e processos (avaliação interna, externa, diagnóstica, etc.) contribuem para pensar o projeto para este ano?

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/IDEP_2019.pdf

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Avaliacao_no_contexto_2020.pdf

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/IDEB.pdf>

SERAp: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/?page_id=39589&preview=true



Qual o plano para o acompanhamento das aprendizagens e do desenvolvimento dos bebês, crianças e estudantes?

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/orientacoes-ao-projeto-de-apoio-pedagogico-recuperacao-das-aprendizagens/>

<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-de-educacao-sme-50-de-9-de-dezembro-de-2021>

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Acompanhamento-das-Aprendizagens-2.pdf>



Como serão realizados os registros e qual a temporalidade das intervenções realizadas a partir do acompanhamento, considerando a busca ativa?

SGP: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/a-gestao-pedagogica-no-processo-formativo-da-supervisao-escolar-e-equipes-pedagogicas-das-diretorias-regionais-de-educacao/>

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/ON-Registros-Digital.pdf>



FORMAÇÃO

Quais ações de formação serão desenvolvidas ao longo do ano e quais as estratégias para garantir o máximo de participação dos envolvidos (PEA, formação, seminários etc.)?

Como serão realizadas as articulações entre os planejamentos: inicial, contínuo e as devolutivas da equipe gestora?

Como a documentação pedagógica faz parte do PPP?

<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-de-educacao-sme-54-de-13-de-dezembro-de-2021>

<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-de-educacao-sme-1-de-23-de-janeiro-de-2020>

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/ON-Registros-Digital.pdf>

<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/instrucao-normativa-secretaria-municipal-de-educacao-sme-50-de-9-de-dezembro-de-2021>



Orientações Didáticas

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Publicacoes-Institucionais> e https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/Livro_OD_Libras_LP-Surdos_WEB.pdf



Priorização Curricular

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/colecao-priorizacao-curricular-e-disponibilizada-aos-educadores/>



GESTÃO DEMOCRÁTICA

Como os dados da avaliação institucional contribuem para pensar o projeto deste ano?

Qual a articulação da Gestão da Unidade Educacional com os órgãos colegiados (Conselho de Escola/CEI, APM, Comissão de Mediação de Conflitos, CIPA, Grêmios mirins e outras instituições auxiliares da ação educativa)?

Quais são as parcerias com instituições de saúde (UBS, Programas), de assistência social (CAPS, CRAS, CREAS etc.), com equipamentos culturais e de lazer do território (Unidades CEU, Centros de Cultura, Fábricas de Cultura, Institutos Culturais, Parques Municipais etc.)?

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Acompanhamento-das-Aprendizagens-2.pdf>

https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Avaliacao_no_contexto_2020.pdf

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/indicadores-de-qualidade-da-educacao-infantil-paulistana-versao-final/>

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/a-gestao-pedagogica-no-processo-formativo-da-supervisao-escolar-e-equipes-pedagogicas-das-diretorias-regionais-de-educacao/>

Decreto nº 54.824/2014 - Regulamenta a Lei nº 15.881, que dispõe sobre a formação do Grupo de Defesa Civil Escolar - GDCE nas Escolas Municipais e Centros de Educação Infantil da cidade de São Paulo
<https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-54824-de-7-de-fevereiro-de-2014>

Decreto nº 56.520/2015 - Regulamenta a Lei 16.213/15, que dispõe sobre a criação e funcionamento do CRECE <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-56520-de-16-de-outubro-de-2015>

Lei nº 13.174/2001 - Institui as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPA's, no âmbito da Administração Municipal, e dá outras providências <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/lei-13174-de-05-de-setembro-de-2001>

Portaria nº 2565/2008 - Normatiza a Composição do Conselho de Escola <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-da-educacao-2565-de-13-de-junho-de-2008>

Portaria nº 2974/2016 - Dispõe sobre a implantação e implementação da Comissão de Mediação de Conflitos <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-sme-2974-de-12-de-abril-de-2016>

Portaria nº 3539/2017 - Reorganiza os estatutos padrão das APMs e APMSUAC <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-sme-3539-de-06-de-abril-de-2017>

Grêmio Estudantil - <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-58840-de-3-de-julho-de-2019>



TEMPOS, ESPAÇOS E MATERIALIDADES

Como são organizados (e apresentados no documento) os tempos e interações visando ao acolhimento e à garantia do acesso e da participação de todos os bebês, crianças e estudantes com suas características, por exemplo, deficiências, transtorno global do desenvolvimento, superdotação ou altas habilidades, diversidades étnicas, culturais, religiosas etc.?

Currículo da Cidade - Educação Infantil

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/51927.pdf>

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Curriculo-Integrador.pdf>



Currículo da Cidade

<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Publicacoes-Institucionais>



Educação Especial

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-especial/educacao-especial-em-tempos-de-isolamento-social/>

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/guia-de-acessibilidade/>

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/orientacoes-para-atendimento-de-estudantes-transtorno-do-espectro-do-autismo/>

<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/orientacoes-para-atendimento-de-estudantes-altas-habilidades-superdotacao/>



Portaria 8764/2016 - Regulamenta o decreto 57.379/13 que institui no SME a política paulistana de Educação Especial, na perspectiva de Educação Inclusiva <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-8764-de-23-de-dezembro-de-2016>

Diversidades étnicas, culturais, religiosas etc.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/nucleo-de-educacao-etnico-racial/materiais-publicados/>



PLANEJAR AÇÕES

NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Iniciamos mais um ano letivo cientes das muitas necessidades que teremos pela frente, reconhecendo os desafios importantes e algumas incertezas que, nesse período pandêmico, continuarão presentes. Precisamos continuar o trabalho de parceria, com a qual cada um, a partir de sua atuação, contribui e fortalece para a garantia dos direitos de bebês e crianças de aprenderem e viverem uma educação integral de qualidade.

A partir de 2022, a Rede participará de diversas formações. No que diz respeito à Educação Infantil, o projeto abordará os temas: agrupamentos multietários e **Cadernos Pedagógicos na Educação Infantil**. O projeto se desenvolverá na EMEI no Horário Coletivo (6 horas mensais), nos CEIs Diretos no horário de PEA (4 horas mensais) e nos CEIs Parceiros nos horários de formação continuada (4 horas mensais). A organização procedimental desse projeto será em parceria com formadoras(es) DIEI e DIPED, com as equipes de coordenadores pedagógicos e educadores, visando ao desenvolvimento e aprendizagem de bebês e crianças.

Como estratégia formativa, nos apoiaremos no tripé: **Acompanhamento** do Sistema de Gestão Pedagógica (SGP), como forma de materialização da documentação pedagógica, **Visitas Pedagógicas**, como mapeamento do processo formativo, e **Jornada Pedagógica**, como partilha e reflexão das práticas da Rede Municipal de Ensino (RME).

Sabemos da importância da escuta para um acolhimento respeitoso de todos que chegam às UEs (educadores, bebês, crianças, famílias e responsáveis). Para isso, os dias dedicados ao planejamento escolar devem garantir diálogos em busca de assegurar esse momento tão relevante e significativo para bebês, crianças e famílias/

PLANEJAR AÇÕES

responsáveis. É importante planejar tempos, espaços, materialidades e interações que ofereçam bem-estar e segurança para todos.

Para realizar um planejamento adequado, faz-se necessário revisitar o Projeto Político-Pedagógico (tema do segundo dia de Organização Inicial da Unidade Educacional) e, conjuntamente, verificar o que permanece e o que se altera para 2022. Devemos considerar todos os instrumentos para a organização das ações pedagógicas:

The infographic consists of a list of pedagogical instruments on the left, connected by lines to YouTube video links in rounded rectangular boxes on the right. The items are:

- Carta Pedagógica; <https://www.youtube.com/watch?v=WNC8VgqIJ4&t=ls>
- Carta de Intenções; <https://www.youtube.com/watch?v=-UiYh7HFrRM>>
- Plano de Ação dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana; <https://www.youtube.com/watch?v=hfnkouuJUqo>
<https://www.youtube.com/watch?v=tQ3eDnw3U4w>>
- Instrumento de Registro da Unidade Educacional (Semanário ou Diário de Bordo); https://www.youtube.com/watch?v=YaRH8H_I198>
- Relatórios de Acompanhamento das Aprendizagens;
- e os diferentes registros que compõem o SGP. <https://www.youtube.com/watch?v=hfnkouuJUqo>
<https://www.youtube.com/watch?v=tQ3eDnw3U4w>>

As construções desses documentos devem ser rigorosas e articuladas permanentemente com os princípios e concepções da Pedagogia da Infância. Portanto, o acompanhamento e as devolutivas da Coordenação Pedagógica são fundamentais para a manutenção e intervenções necessárias no cotidiano educacional. Dessa forma, essa articulação garante a contextualização das ações de todos os indivíduos e sua construção se torna apenas e tão somente uma obrigação burocrática, pois os registros refletirão o cotidiano da UE, carregando memória, revisitação e projeção, podendo tornar-se uma documentação pedagógica.

Finalmente, é necessário evidenciar a importância da escuta e da escrita de diferentes registros para a interpretação, para a projeção intencional dos contextos e para a avaliação das aprendizagens. Desejamos a todos um ano de muitos estudos, reflexões e aprendizagens.

NO ENSINO FUNDAMENTAL

Planejar, registrar e acompanhar: realizar um trabalho que atenda às reais necessidades educativas e formativas de nossos estudantes requer um **planejamento** constante, organizado por meio do **registro** da documentação pedagógica para garantir o **acompanhamento** deste processo.

PLANEJAR: O ato de planejar está intimamente ligado ao futuro, que pode ser, a depender do que se planeja, mais ou menos, próximo ou distante de um devir. Os projetos, do latim *projectum*, que significa “algo lançado para frente”, incorporam os planos e os planejamentos. Lançar algo para frente é diferente de procrastinar, trata-se de um movimento que permite antecipar, adiantar, prever ou prevenir ações essenciais para o plano/planejamento se concretizar.

Nessa mesma direção de antever ações, no âmbito da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, a proposição de projetos e a consequente necessidade de planejamento de ações constituem-se como atividades rotineiras dos educadores. De modo amplo, é o Projeto Político-Pedagógico que está no cerne de todos os planos e que, na condição central, assume papel diretivo, coletivo e direcionador das ações da Unidade Educacional:



Precisamos ter ciência de que o planejamento não é individual, ele precisa ser discutido e concebido de forma conjunta, uma vez que qualquer intenção de ação necessita estar ancorada nos objetivos e metas acordados coletivamente no Projeto Político-Pedagógico, como já mencionado anteriormente.

Em nossa Rede, é o Currículo da Cidade que oferece para o cotidiano escolar as diretrizes e orientações com o objetivo de garantir os direitos de aprendizagem de cada estudante ao longo dos ciclos. Assim, com base nos **objetivos de aprendizagem** traçados no documento, os professores realizam as escolhas para cada bimestre.

Vale destacar que toda e qualquer decisão didática precisa ser baseada em um **diagnóstico**. É necessário considerar os **dados de aprendizagem dos estudantes**. Neste momento de início de ano, também é imprescindível retomar os resultados obtidos até aqui. Resultados da Prova São Paulo de 2019 a 2021, considerando as realidades de cada Unidade no momento de realização das avaliações, resultados do acompanhamento realizado da própria escola - das aprendizagens (por meio das sondagens, avaliações internas e observações) e das participações dos estudantes nas diferentes situações que ocorreram durante os últimos dois anos.

Com base nesses dados será possível apresentar de forma mais explícita os caminhos a serem percorridos com o objetivo de fortalecer as aprendizagens dos nossos estudantes. Os documentos de **Priorização Curricular** contribuem para consulta de alguns objetos do conhecimento e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que precisam ser mais atentamente observados no planejamento docente, principalmente considerando o período de distanciamento vivido e seus possíveis prejuízos para aprendizagem dos estudantes.

Mais um ponto imprescindível e que merece grande destaque na ação de planejar é a necessidade de considerar, também como parte deste processo de análise dos resultados obtidos, a **reflexão sobre o processo** educativo realizado, uma vez que consideramos como uma característica essencial do planejamento o seu caráter processual. É olhando para o processo que conseguimos analisar todas as ações assertivas, que geraram os melhores resultados e outras que precisam do nosso foco para qualificá-las.

Com foco no planejamento docente, é preciso revisitar o percurso que anteriormente realizamos para refletir. Quais foram as **estratégias metodológicas** mais assertivas? Avaliar a nossa própria **didática** faz parte da ação de replanejar, visto que o ato de planejar é um movimento contínuo de reflexão e ação. As Orientações Didáticas do Currículo da Cidade apontam indícios metodológicos que articulam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento às práticas possíveis em sala de aula. Escolher como o trabalho será desenvolvido com o estudante é ponto chave para garantir o alcance dos objetivos.

A fim de subsidiar a produção de bons planos (sejam eles anuais, de ciclo ou de aulas), a Secretaria Municipal de Educação - SME de São Paulo produziu materiais que sustentam e permitem a ampliação de saberes e práticas profissionais, largamente vivenciadas pelos educadores desta Rede, que foram transpostas para documentos e registros institucionais, os quais auxiliam a responder algumas questões que perfazem a construção de um plano:

O quê?	Como?	Quais subsídios?
		
		
<p>Os documentos Currículo da Cidade e Priorização Curricular podem responder à pergunta: o que aprender?</p>	<p>As Orientações Didáticas e Pedagógicas, a partir do Currículo da Cidade, podem responder à pergunta: como aprender?</p>	<p>Com vistas a materializar o que e como aprender, os materiais didáticos produzidos pela SME podem responder à pergunta: quais subsídios para aprender?</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Para acessar os documentos Currículo da Cidade e Orientações Didáticas ou Pedagógicas: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/curriculo-da-cidade/ 2. Os Cadernos da Cidade: Saberes e Aprendizagens são distribuídos de modo impresso para os estudantes, e o Caderno do Professor pode ser acessado na área privada, com RF e senha do SGP: https://curriculo.sme.prefeitura.sp.gov.br/ 3. Os cadernos Trilhas de Aprendizagens são distribuídos de modo impresso para os estudantes, mas podem ser acessados no seguinte link, incluindo os traduzidos para as línguas espanhola, francesa e inglesa: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/trilhas-de-aprendizagens/ 4. Os cadernos Conhecer Mais serão distribuídos de modo impresso para os estudantes em 2022, com vistas a atender à Instrução Normativa SME Nº 50/2021 e promover o Fortalecimento das Aprendizagens. 		

De posse de tais materiais, a ação didática do professor é confrontada com 3 perguntas:

1. **O que os(as) estudantes já sabem? O que aprenderam em tempos/contextos de pandemia?** Observar o que os estudantes já conhecem a respeito do que foi planejado para, a partir disso, pensar no que eles precisam aprender.
2. **O que os(as) estudantes precisam saber?** A resposta para a segunda pergunta pode estar pautada nos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento do Currículo da Cidade, que desdobram os objetos do conhecimento pensados para determinado ano de escolaridade e componente.
3. **Como os(as) estudantes vão aprender o que não sabem?**

Toda esta análise - dos dados de aprendizagem e dos processos educativos - permitirá um ajuste mais refinado dos Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento priorizados, com vistas à recuperação das aprendizagens e às necessidades específicas da UE.

Em resumo, o planejamento no Ensino Fundamental pode estar ligado a estas etapas:

1. Com um trabalho coletivo, colaborativo entre os pares:
 - por ano
 - por ciclo
 - por componente curricular
 - por áreas afins
2. Com a utilização dos materiais orientadores da nossa Rede em mãos.
3. Promovendo a análise dos dados de aprendizagem dos nossos estudantes.
4. Buscando estratégias didáticas mais adequadas para cada objetivo traçado em cada componente curricular.

REGISTRAR: A concretização da perspectiva do planejamento docente apresentada, no entanto, precisa ainda estar atrelada às ideias de organização e compreensão das dimensões do **registro docente**:

Por que precisamos registrar? “A documentação pedagógica nos permite assumir a responsabilidade pela construção dos significados e checar as nossas próprias decisões sobre o que está acontecendo no processo educacional” (SÃO PAULO, 2019, p. 146)

Quais as funções do registro? 1. Função Política: de criar um diálogo entre a escola, as/os professoras/es, as famílias/responsáveis e a comunidade; 2. A segunda função diz respeito ao modo como a documentação apoia e sistematiza o acompanhamento da vida das crianças na escola (suas produções, imagens de suas ações, interações sociais e investigações científicas, criando memórias da vida individual e em grupo). 3. A terceira é a função de constituir material pedagógico para a reflexão sobre o processo educativo. (SÃO PAULO, 2019a, p. 146)

Sobre as possibilidades do registro, Fujikawa (2005) resume:



Registrar, em suma, permite a organização ou gestão do trabalho docente, tencionando a intervenção pontual, em especial nas dificuldades de aprendizagem dos estudantes. **No que diz respeito ao ato de planejar, entendemos que os planos da escola são modos diferentes de registrar e refletir a ação docente.**

Assim como o planejamento, outros registros são produzidos no cotidiano escolar, e o volume de informações geradas nos permite analisar e refletir sobre a prática, concepções, avanços e dificuldades dos estudantes. Em relação aos cuidados com os registros, para além de seu cumprimento burocrático, há a necessidade constante de considerar sua forma de elaboração, seus critérios e a escolha de quais registros possibilitam a análise e reflexão sobre os processos, bem como sobre o acompanhamento das aprendizagens.

Os sistemas pedagógicos disponíveis no endereço <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/sistemas-pedagogicos/> possibilitam aos profissionais da nossa Rede fazer a documentação, a leitura, a análise e o acompanhamento dos processos pedagógicos e os documentos internos de registros que cada Unidade desenvolve de acordo com suas necessidades e seus percursos.

ACOMPANHAR: Planejado e registrado todo o percurso continua merecendo total atenção. O caminho percorrido pelo estudante para sua aprendizagem parte de hipóteses individuais. Observar esse percurso e as possibilidades encontradas por ele permite realizar intervenções para que ocorram os avanços. Para tanto, planejar, observar, intervir e registrar são ações inerentes para realizar o **acompanhamento das aprendizagens**, tal acompanhamento é uma ação permanente do fazer pedagógico. Realizá-lo tem como objetivo intervir, problematizar e questionar quais foram os avanços nas aprendizagens, quais dificuldades foram superadas e quais desafios ainda permanecem.

A aprendizagem é, das situações de interação, uma das mais relevantes à vida social. Dessa forma, é necessário dar atenção às condições em que a aprendizagem ocorre, uma vez que não basta estar na escola e em interação com o ambiente escolar. Para aprender, é preciso entender como e em quais situações os processos de aprendizagem têm ocorrido. Nesse sentido, o acompanhamento das aprendizagens é premissa para um trabalho pedagógico que se pressupõe de qualidade. (SÃO PAULO, 2019b, p. 59)

Nessa perspectiva, “o que a escola – e toda a equipe escolar – deve se perguntar é ‘os alunos estão aprendendo?’”. Com efeito, a resposta para esse questionamento é um sonoro e unívoco “sim”. Aprendemos o tempo todo e em qualquer lugar. Daí, a necessidade do complemento: “o que cada estudante está aprendendo”? Em outras palavras, a questão pode ser redimensionada: os estudantes estão aprendendo, na escola, aquilo que a ela cabe ensinar?

FORTALECIMENTO DAS APRENDIZAGENS

Este ano, as ações de Recuperação Contínua devem ganhar destaque na escola. A recuperação contínua, a cargo dos professores das turmas e aulas regulares, deverá propiciar avanços na aprendizagem com a retomada de conhecimentos prévios do estudante, o levantamento de dúvidas, a aplicação do conhecimento em situações-problema, a socialização das respostas, a correção e a devolutiva dos resultados, entre outras estratégias que oportunizem os avanços necessários para a consolidação de suas aprendizagens.

A recuperação contínua pode ser concebida como um registro que culmina no Plano de Aula, redigido, por sua vez, em torno de uma ideia essencial: a garantia da aprendizagem de todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino - RME de São Paulo. Ancorado pela garantia da aprendizagem de todos os estudantes, o planejamento docente neste sentido deve ser concebido como mais uma oportunidade de aprendizagem dos objetos de conhecimento previstos em determinado período do ano letivo, além de propor intervenções didáticas, as quais considerem a singularidade dos percursos de aprendizagem.

A Instrução Normativa SME nº 50, de 09/12/2021, é uma importante ação de Fortalecimento das Aprendizagens. Ao reorganizar o Projeto de Apoio Pedagógico - PAP, destinado aos estudantes, e instituir os Projetos com este foco, possibilita um aumento de possibilidades de ações de Recuperação Paralela para aqueles que mais precisam e estabelece a necessidade de qualificarmos a Recuperação Contínua que ofertamos em sala.

PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL

No âmbito do **Programa São Paulo Integral - SPI**, os Territórios do Saber desdobram possibilidades de Experiências Pedagógicas, que se constituem como o tempo de expansão de jornada dos estudantes no **Ensino Fundamental**. Para planejá-las, as Unidades Educacionais integrantes do SPI, a partir de discussões coletivas, precisam registrar e planejar suas Experiências Pedagógicas, com base em orientações constantes no documento **Política São Paulo Educadora**.

É importante destacar que o registro desses planos deve estar de acordo com o *Anexo V da Instrução Normativa SME nº 34*, de 26 de agosto de 2021, e, além disso, esses mesmos planos precisam ser enviados às DREs até **11/03/2022**, conforme dispõe o Comunicado SME nº 1040, de 26/08/2021.

NO ENSINO MÉDIO

No que diz respeito à modalidade do Ensino Médio, resguardadas as diferenças dessa etapa, pode-se dizer que as orientações destinadas aos atos de planejar, acompanhar e registrar permanecem inalteradas e se somam a algumas especificidades. Em vez de tratarmos dos Planos do Ciclo, consideraremos as políticas destinadas às juventudes, as séries, os Itinerários Formativos, o Itinerário Integrador, as Unidades de Percurso, isto é, um universo com muitas mudanças e novidades.

Em relação ao **Novo Ensino Médio**, sabem-se das inúmeras novidades e desafios para os sistemas de ensino Brasil afora, não sendo diferente para nossa Rede. Como se trata de mudanças importantes e que algumas delas ainda não foram vivenciadas pelas Unidades Educacionais que ofertam o Ensino Médio no município, elaboramos um **Documento com Perguntas e Respostas Frequentes**, as quais darão suporte aos professores e equipes gestoras para planejar suas ações em 2022.

Para acessar o documento, clique neste link:

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Guia-de-Implementacao-4.pdf>

Além desse documento, o *Currículo da Cidade*, as *Orientações Didáticas* e os *Subsídios de apoio à implementação do Currículo da Cidade no Ensino Médio* também podem auxiliar a revisão dos PPPs das EMEFMs e a elaboração de planos dos componentes curriculares que integram a Formação Geral da BNCC e os Itinerários Formativos, cujas ementas estão disponíveis neste link: <https://bit.ly/3qRhBxX>.

NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Quase dois anos se passaram desde o início da pandemia do novo Coronavírus e, de lá para cá, muitos dos desafios foram enfrentados e superados por todos nós – professores, estudantes, gestores e demais profissionais da educação. Apesar de, hoje, já ser possível vislumbrarmos um melhor cenário para a retomada de nossas práticas educacionais presenciais, precisamos lembrar-nos do grande impacto sofrido

pelos estudantes da EJA durante esse período, tanto no âmbito de sua vida pessoal e profissional, quanto no âmbito da sua vida escolar. Sendo assim, persiste o desafio de ressignificarmos as ações pedagógicas e os processos educativos diante dessa realidade, a fim de que sejam garantidas as condições necessárias para as aprendizagens de todos os estudantes.

Para tal, é fundamental considerarmos quais são os perfis dos estudantes atendidos pela Educação de Jovens e Adultos na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, caracterizados, sobretudo, por uma imensa diversidade de sujeitos:

- jovens egressos do Ensino Fundamental Regular;
- adultos, em busca de ampliar seus níveis de escolaridade para ingressar e/ou melhorar suas condições no mercado de trabalho;
- adultos e/ou idosos que retornam à escola para iniciar ou retomar os estudos, uma vez que, no passado, este direito lhes foi negado, de alguma forma;
- migrantes que necessitam apropriar-se da cultura e, sobretudo, da Língua Portuguesa, para estabelecerem-se de maneira digna no país e;
- estudantes com deficiência, cujas especificidades precisam ser contempladas pelas respectivas propostas pedagógicas de cada uma das Unidades Educacionais que atuam na EJA.

Considerando esse contexto de retomada presencial das atividades escolares, os impactos sofridos pelos estudantes nesse período de afastamento das Unidades Educacionais, bem como as necessidades educacionais específicas desses sujeitos que procuram as diversas formas de atendimento da Educação de Jovens e Adultos, continuaremos articulando coletivamente as ações e práticas pedagógicas, visando à elaboração de um Projeto Político-Pedagógico que respeite os territórios, as experiências de vida, as identidades, os lugares de fala, a formação política e cultural, as diferenças socioeconômicas e os temas das esferas sociais e do mundo do trabalho destes(as) estudantes.

BUSCA ATIVA, ACOLHIMENTO E VÍNCULO NA EJA

A partir dessa compreensão sobre o que nos afeta, necessitamos e valorizamos, é que poderemos nos sintonizar melhor com as pessoas e fazermos escolhas mais responsáveis no que diz respeito à maneira como nos comunicamos. O tempo todo somos impactados e impactamos o meio em que nos relacionamos, através de ideias, ações e pensamentos. (SZNICK, NOVAIS E CABRAL, 2020)

Sabemos quão grandes e intensas foram as ações de busca ativa realizadas pelos profissionais de educação da nossa Rede ao longo dos anos de 2020 e 2021. Certamente, essas ações impactaram positivamente as vidas de milhares de estudantes. Contudo, muitos desafios ainda nos são impostos em relação a um efetivo retorno às aulas. A pandemia de COVID-19 segue evidenciando o quanto os nossos estudantes são vulneráveis social e economicamente, de forma que muitos precisam optar entre o trabalho e os estudos, enquanto outros tantos sequer possuem a chance de escolha. Dessa forma, é fundamental que os processos de busca ativa pelas Unidades Educacionais permaneçam ao longo de todo o ano de 2022.

Tão importante quanto garantir a busca ativa, é a garantia de um acolhimento humanizado e o fortalecimento de vínculos dos estudantes da EJA por parte dos professores, gestores e demais profissionais da escola. A escuta ativa, a boa comunicação, o respeito e a valorização das diferentes culturas, histórias, identidades e trajetórias de vida são essenciais para o acolhimento e a permanência dos estudantes na escola e o caminho necessário para a efetivação de uma educação pensada e realizada para e pelo estudante.

Para saber mais, leia o artigo “A arte da escuta e os Direitos Humanos”, de Christian Silva Martins de Mello Sznick, Luis Marcelo Campos Novais e Zilnete Lenira Marques Cabral em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/orientacoes-didaticas-do-curriculo-da-cidade-projeto-de-apoio-pedagogico-recuperacao-de-aprendizagens/>



RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS NA EJA

Na medida em que ocorre o retorno presencial dos estudantes às Unidades Educacionais, faz-se necessária a continuidade da atividade pedagógica com vistas a identificar possíveis lacunas nos processos de aprendizagem, ocasionadas pelo cenário pandêmico vivido. Todavia, dentro ou fora deste contexto de pandemia, é importante lembrarmos que cada estudante da Educação de Jovens e Adultos possui uma série de conhecimentos, saberes e valores que devem ser respeitados e valorizados durante todo o processo de escolarização. Mesmo afastados da escola, os estudantes não deixaram de vivenciar situações de aprendizagens, ainda que estas não sejam situações pedagógicas escolares. Diante disso, aproximar-se ainda mais dos estudantes da EJA, na intenção de fomentar a recuperação das aprendizagens, é também estratégia de superação das dificuldades encontradas no percurso.

Nesse sentido, a análise global dos registros do trabalho desenvolvido com os estudantes (sondagens realizadas, devolutivas e outros materiais que compõem a documentação pedagógica) poderá subsidiar propostas de recuperação contínua que possibilitem o fortalecimento e a recomposição das aprendizagens, por meio de situações de aprendizagem em diversos níveis de dificuldade, no intuito de garantir aos estudantes acesso à oferta variada de metodologias e estratégias a partir do olhar personalizado diante das necessidades coletivas e individuais apresentadas. Planejar por esse viés privilegia a valorização das diferenças, ao considerar os avanços e habilidades de cada um enquanto fornece meios de ultrapassar barreiras.

Para saber mais, leia o artigo “Quem é o estudante em recuperação: os sentidos do fracasso escolar”, de Silvia M. Gasparian Colello, disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/orientacoes-didaticas-do-curriculo-da-cidade-projeto-de-apoio-pedagogico-recuperacao-de-aprendizagens/>



PRIORIZAÇÃO CURRICULAR - EJA, PROJETOS E PLANEJAMENTO

O documento de Priorização Curricular - EJA é um importante instrumento norteador para contribuir no planejamento da recuperação contínua e na elaboração de projetos interdisciplinares, transdisciplinares e transversais, além de sequências didáticas e/ou sequências de atividades voltadas a situações diversificadas de ensinagens e aprendizagens significativas, garantindo, aos estudantes da EJA, o acesso pleno aos conteúdos e às experiências consideradas fundamentais para o seu desenvolvimento, considerando, ainda, a realidade de cada território.

Dessa forma, planejar o ano letivo para o estudante da EJA é planejar na perspectiva da continuidade dos processos de aprendizagem, garantindo o direito à educação ao longo da vida, ao mesmo tempo em que se reconhecem múltiplas formas de conviver e se relacionar com o mundo.

NO LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL E NA SALA DE LEITURA

Os professores que atuam nas **Salas de Leitura (POSL)** e nos **Laboratórios de Educação Digital (POED)** também possuem *Orientações Didáticas do Currículo da Cidade* para ampliar as possibilidades práticas de ensino e aprendizagens nesses espaços. No entanto, com o advento das *Instruções Normativas SME nº 51/2021* e *nº 52/2022*, franqueia-se a esses profissionais aulas para composição de jornada e, para os demais professores, o Programa Mais Educação, retomando a oferta de diversos projetos já existentes na Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

A fim de orientar a proposição, a produção e o acompanhamento de tais projetos, foi elaborado um *Documento Orientador de Projetos*, envolvendo ações de: Tecnologias para Aprendizagem, Ensino de Leitura Literária, Academia Estudantil de Letras e Educomunicação.

Para acessar o **Documento Orientador de Projetos**, clique neste link: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/Caderno-Orientador-de-Projetos.pdf>

Por fim, o contexto da pandemia produziu na comunidade mundial, uma mudança paradigmática no que se refere aos usos e ocupação do espaço virtual, entre outras. É verdade que, embora estejamos ainda envolvidos em muitos lutos e tristezas, a chegada das tecnologias ao campo da educação é uma realidade.

Diante disso, entendemos que esses usos continuarão perpassando ações diversas e planejadas em nossas Unidades Educacionais. Para tanto, com vistas a registrar experiências, elucidar alguns conceitos e propor práticas, foi elaborado o documento *Uso de tecnologias em contexto de pandemia: o que aprendemos e como prosseguir aprendendo?*

Nele, reúnem-se discussões e encaminhamentos sobre **ensino híbrido**, que podem desdobrar mais ações e planejamentos que visem à integração e ao uso engajado dos recursos digitais adquiridos e distribuídos pela SME a partir de 2020, os tablets e notebooks.

Para acessar o documento, clique neste link: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Uso-de-Tecnologias_versao-final-2.pdf



NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva é um movimento de proporção mundial que desemboca em uma ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa do direito de todos os estudantes aprenderem e participarem juntos da ação pedagógica e convivência escolar, sem nenhum tipo de discriminação.

A Educação Inclusiva fundamenta-se na concepção de direitos humanos, que entende igualdade e diferença como valores inseparáveis. Evidentemente, existem dificuldades a serem enfrentadas em nossa Rede e, nesse sentido, existe a necessidade de combater as práticas discriminatórias e criar meios para superá-las no ambiente escolar e social. Assim, a educação inclusiva assume espaço central no debate na sociedade contemporânea, levando educadores e gestores a repensar a escola e planejar suas ações com vistas a superar a lógica da exclusão e programar mudanças estruturais, físicas, organizativas e pedagógicas com o intuito de atender aos estudantes em suas especificidades e diferenças.

Para subsidiar o trabalho dos professores da sala regular, é necessário que as formações das Unidades fomentem a discussão sobre o acompanhamento e a recuperação das aprendizagens dos estudantes público da educação especial, principalmente neste retorno ao atendimento presencial.

Plano de AEE

O estudo de caso precede o Plano de AEE e é de suma importância para o acompanhamento e o desenvolvimento de todos os estudantes público-alvo da Educação Especial.

Portanto, este instrumento promove a eliminação de barreiras e organiza a prática pedagógica do AEE na promoção do acesso e garantia das aprendizagens, assim como a organização dos diferentes tempos, espaços e apoios necessários.

Para saber mais, leia o documento “Plano de AEE”, disponível em:

<https://documentcloud.adobe.com/link/review?uri=urn:aaid:scds:US:8e454b47-2998-3b0a-8487-d0eeefa0c2f6>

NA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Considerando a Educação Integral e Inclusiva, as relações étnico-raciais devem estar presentes nos momentos de planejar ações em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Nesse sentido, independentemente da área do conhecimento, componente curricular ou etapa, é importante que todos os educadores da Rede Municipal de Ensino de São Paulo prevejam ações que invistam em:

- Diminuição de conflitos de origem étnica no interior das Unidades Educacionais.
- Inclusão de estudantes refugiados e migrantes.
- Reconhecimento e reparação histórica em relação à população afro-brasileira e indígena.
- Combate ao racismo estrutural e institucional, que está nas bases da formação da sociedade brasileira.
- Consciência crítica das relações sociais entre diferentes etnias que circulam e integram a sociedade paulistana.
- Valorização das histórias e culturas afro-brasileiras, indígenas e migrantes que integram e compõem a sociedade paulistana.

Para apoiar os educadores nesse processo, a SME, por meio do Núcleo de Educação para as Relações Étnico-Raciais – NEER, produziu os seguintes materiais:



https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Povos_Indigenas_2020_WEB.pdf



<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Curr%C3%A9culo-da-Cidade-Povos-Migrantes-WEB.pdf>

Em 2022, será lançado um documento com as Orientações Pedagógicas para implementação da Lei nº 10.639/03. Além desses, foi realizada uma aquisição de títulos de livros que comporão programas das Salas e Espaços de Leitura com essa temática: Minha Biblioteca e Aquisição do Acervo.

Também sugerimos, conforme orientações futuras do Núcleo de Sala e Espaço de Leitura, a realização de atividades destinadas ao Leituraço!, atividade que promove sessões simultâneas de leitura na UE, podendo ser realizadas ao longo do ano, cujos livros promovem, por meio da literatura e da leitura, uma educação para as relações étnico-raciais.

Para saber mais sobre o Leituraço!, acesse: <https://bit.ly/3FOHVNj>

REFERÊNCIAS

DIEFEM

- FUJIKAWA, M. M. O coordenador pedagógico e a questão do registro. In: ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. S. (org.). **O coordenador pedagógico e questões da contemporaneidade**. São Paulo: Loyola, 2005. p. 127 - 142.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Instrução Normativa SME nº 50, de 09 de dezembro de 2021**. Institui os Projetos de Fortalecimento das Aprendizagens e reorganiza o Projeto de Apoio Pedagógico - PAP, destinados aos estudantes da Rede Municipal de Ensino. São Paulo, 2021.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Ensino Fundamental**. São Paulo: SME/COPED, 2019.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Ensino Fundamental**. São Paulo: SME/COPED, 2019.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Priorização Curricular: Currículo da Cidade: Ensino Fundamental**. São Paulo: SME/COPED, 2021.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **O acompanhamento das aprendizagens e o plano de ação**. São Paulo: SME/COPED, 2020.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade: Coordenação Pedagógica**. São Paulo: SME/COPED, 2019.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Instrução Normativa SME nº 48, de 03 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre o calendário de atividades para 2022 das Unidades Educacionais de Educação Infantil Diretas, Indiretas e Parceiras, de Ensino Fundamental, de Ensino Fundamental e Médio, de Educação de Jovens e Adultos e das Escolas Municipais de Educação Bilíngue para surdos da Rede Municipal de Ensino. São Paulo, 2021.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Republicação - Instrução Normativa SME nº 48, de 03 de dezembro de 2021**. Republicação dos anexos da Instrução Normativa SME nº 48, de 03 de dezembro de 2021, por conter incorreções no doc de 04/12/2021. São Paulo, 2021.

DIEJA

REPERTÓRIO EJA: grandes temas. São Paulo: SME/COPED, n. 1, 2020.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Instrução Normativa SME nº 54, de 13 de dezembro de 2021**. Dispõe sobre a organização das Unidades de Educação Infantil, de Ensino Fundamental, de Ensino Fundamental e Médio e dos Centros Educacionais Unificados da Rede Municipal de Ensino para o ano de 2022, e dá outras Providências. São Paulo, 2021.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do Currículo da Cidade**: projeto de apoio pedagógico: recuperação de aprendizagens. São Paulo: SME/COPED, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Priorização Curricular: Currículo da Cidade: Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo: SME/COPED, 2021.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Priorização Curricular: Currículo da Cidade: Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA**. São Paulo: SME/COPED, 2021.

COCCEU

COORDENADORIA DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS

Se efetivamente vivemos uma crise, é preciso lembrar que devemos considerar que a ideia de crise aponta para duas perspectivas - a de perigo e a de oportunidade. Se considerarmos apenas o perigo, corremos o risco de nos deixarmos envolver por uma atitude negativa, ignorando as alternativas de superação.

Terezinha Azerêdo Rios

A Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados - COCEU agradece a cada profissional da educação pelo esforço e dedicação. Todos comprovam que sucesso é resultado de determinação, bom senso e trabalho sério, em qualquer época, e quando se está num momento de pandemia, muito mais.

A COCEU é responsável pelo planejamento, execução, articulação dos programas e ações nos Centros Educacionais Unificados - CEUs da Cidade de São Paulo, tem a tarefa de desenvolver ações de Educação, Cultura, Esporte e Lazer com vistas à Educação Pública de qualidade, inclusiva e equitativa.

COCEU

Para tanto, os CEUs são compostos por núcleos, Unidades Educacionais, espaços e territórios de natureza multidimensional, que potencializam a intersectorialidade das políticas públicas municipais por meio do fortalecimento das redes de proteção social e de ações intersecretariais articuladas, voltadas ao desenvolvimento educacional, social, cultural, esportivo e tecnológico do território e da cidade.

Cabe aos CEUs promover a educação integral, democrática, emancipatória, humanizadora e com qualidade social, articulando educação, cultura, esporte, lazer, recreação e tecnologias, promovendo o desenvolvimento do ser humano na sua integralidade como pessoa, cidadão e sujeito da sua história.

Os CEUs são espaços educacionais que consolidam a integração entre educação e vida, assegurando o direito de acesso ao conhecimento, à cultura, à arte, ao esporte e ao lazer, à recreação e às tecnologias, articulado aos saberes e às potencialidades locais em torno de um projeto educativo significativo e socialmente relevante para todas as gerações, constituindo-se também como espaço de organização das camadas populares por meio da valorização e da ampliação de seus saberes.

Além disso, a COCEU – Coordenadoria responsável pelos CEUs – articula com toda a Rede Municipal de Ensino, o Programa Operação Trabalho - POT – Volta Às Aulas, que tem como objetivo a manutenção e a inserção social e produtiva de 4.587 (quatro mil e quinhentos e oitenta e sete) mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio da realização de atividades voltadas à higiene e segurança dos alunos nas escolas na Rede Municipal de Ensino – RME, no desenvolvimento de boas práticas de segurança e higienização de equipamentos e ambientes de uso coletivo, monitoramento e sensibilização, a serem realizados nos equipamentos da rede direta da Secretaria Municipal de Educação – SME, como EMEFs, CIEJAs, CEMEIs, EMEBS, CEIs, EMEIs e EMEFEMs, permitindo à beneficiária atuar em diversas atividades relacionadas à saúde e segurança dos alunos, bem como reinserir-se no sistema regular de ensino e no mercado de trabalho.

GESTÃO DOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS

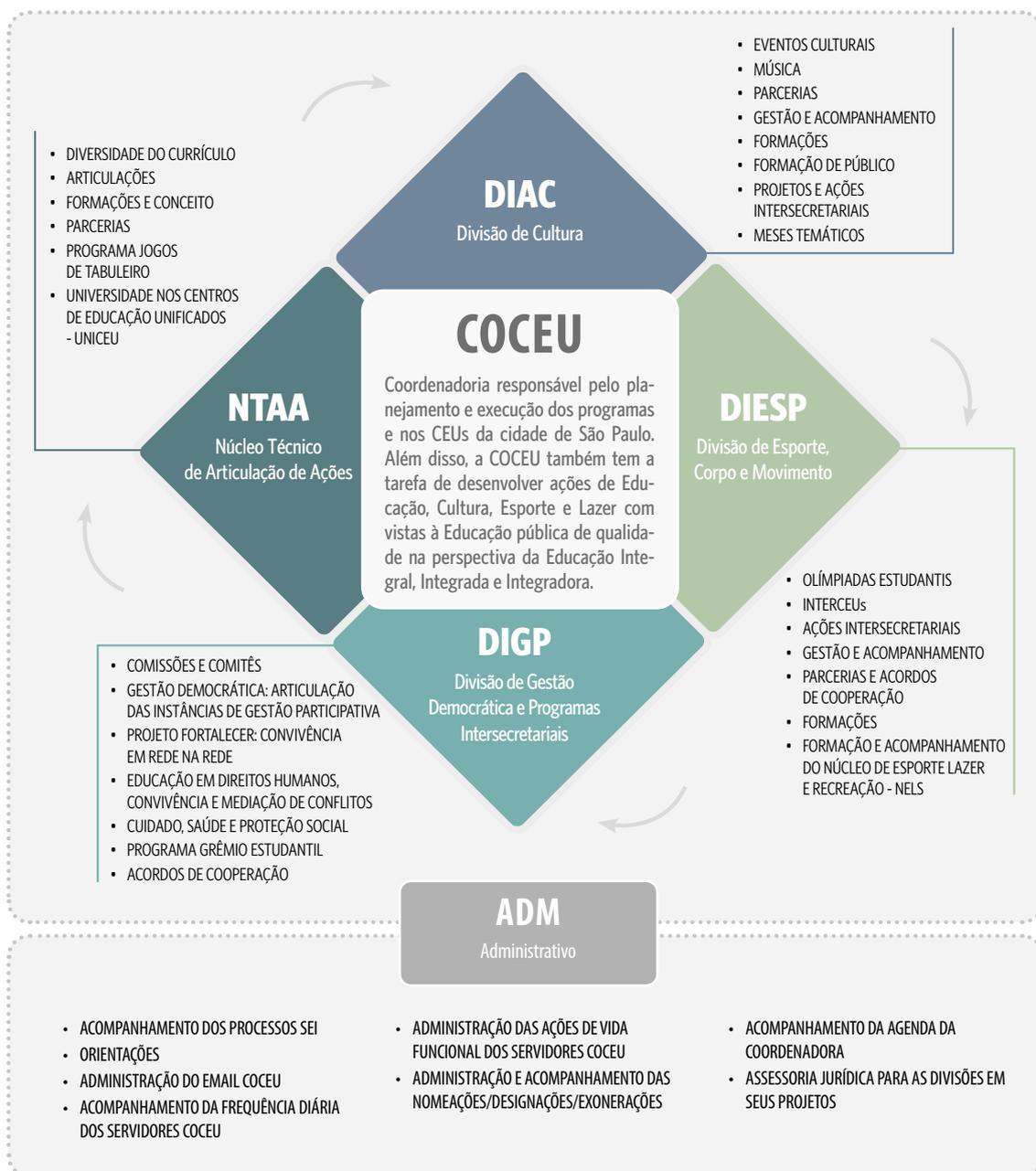
O início de mais um ano letivo é sempre uma oportunidade para reflexão, replanejamento e tomada de decisões conjuntas. Um trabalho colaborativo e de intersectorialidade, em que o principal desafio é consolidar a Cidade Educadora, abrir-se para um currículo que não seja somente um organizador do trabalho escolar e do ensino, mas que seja crítico, fruto da construção social, contemplando também a especificidade do contexto histórico, sendo este o horizonte de nossa atuação cotidiana. Neste sentido, considerar o território e as experiências sociais, indagações, memórias, seus modos de viver, seus saberes de tantas resistências, ações e vivências é o que estamos buscando nestes últimos anos.

Para além da acolhida e reorganização, em parceria com aos diversos profissionais e equipes gestoras que compõem o CEU, vale retomar os princípios que orientam a SME/COCEU para o planejamento de ações e atividades: equidade, diversidade, participação e integração; de modo que todos os envolvidos se reconheçam como parte importante de um projeto educativo e formativo único e integrador, em que todas as práticas e esforços estejam alinhados com objetivos comuns e compartilhados, com base na concepção de Educação Integral e em consonância com o Currículo da Cidade.

A Educação Integral não se define pelo tempo de permanência, mas pela qualidade da proposta curricular, que supera a fragmentação e o foco único em conteúdos abstratos, e pela valorização da potencialidade de todos os espaços dos CEUs, que materializam a integração entre educação e vida, assegurando o direito de acesso ao conhecimento, à cultura, à arte, ao esporte e ao lazer, à recreação e às tecnologias, articulados aos saberes e às potencialidades locais em torno de um projeto educativo significativo e socialmente relevante para todas as gerações.

Assim, ao longo de todo o ano letivo, a Secretaria Municipal de Educação, por intermédio da COCEU, orienta e propõe subsídios para as discussões acerca da necessária interlocução e integração entre os diferentes equipamentos, sujeitos e projetos que compõem os Centros Educacionais Unificados: CEI, EMEI, CEMEI, EMEF, Gestão, Comunidade, Conselho Gestor, Colegiado de Integração, Biblioteca, UniCEU, Laboratórios de Fabricação Digital – FabLabs, ETECs, Atividades de Expansão de Jornada, Telecentro, CELPs, entre outros; especialmente no que tange ao planejamento e ao uso democrático dos espaços, à formação continuada e comum a todos os profissionais que

atuam nos CEUs e ao reconhecimento e valorização das boas práticas de integração, à luz e em permanente diálogo com as demandas de cada Projeto Político-Pedagógico - PPP/ Projeto Político-Educacional - PPE, do Regimento e das diretrizes da Política Educacional da Rede.



COORDENADORIA DOS CEUS: EDUCAÇÃO INTEGRAL E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL



Lygia Pape. Divisor, 1968. Tecido 30 m x 30 m

Não fomos educados para olhar pensando o mundo, a realidade, nós mesmos. Nosso olhar cristalizado nos estereótipos produziu em nós paralisia, fatalismo, cegueira.

Para romper esse modelo autoritário, a observação é a ferramenta básica neste aprendizado da construção do olhar sensível e pensante.

Madalena Weffort

Para viabilizar o debate acerca das ações da COCEU, DICEUs, CEUs e Unidades Educacionais, trazemos sugestões para a reflexão e elaboração dos planos de ação, PPE e PPP.

Indicação de conceitos e temas que dialoguem com o contexto de cada território:

- Intersetorialidade, rede de proteção e articulação entre equipamentos: conexões fundamentais para uma educação de qualidade;
- Educação integral para além da expansão do tempo de permanência: formação plena dos sujeitos;
- CEUs, ambientes e espaços promotores da educação integral;
- A experiência do/no mundo: processos educativos por meio dos sentidos;
- Valorização das individualidades na construção da coletividade.

Propostas de ações para subsidiar o Plano Político Educacional e Projeto Político-Pedagógico:

Avaliar:

- O impacto da presença das instâncias de participação na qualidade do ensino, enfrentamento das violências e vulnerabilidades no cotidiano educacional;
- O resultado do fomento ao esporte, lazer e cultura nos territórios vulneráveis.

Promover:

- O protagonismo infantojuvenil e dos profissionais da educação na perspectiva da expressão cultural, manifestação corporal e esportiva, mediação de conflitos e gestão participativa.

Articular:

- A rede de proteção no território, visando à garantia dos direitos dos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos;
- A participação e integração da comunidade geral nas atividades ofertadas pelos equipamentos do entorno.

Favorecer:

- O trabalho colaborativo na prevenção das violências e das desigualdades;
- A promoção da saúde, cuidado, proteção social, lazer, esporte, cultura, formação inicial e continuada da população.

Estabelecer:

- A integração entre a gestão do CEU e as Unidades Educacionais, fortalecendo e aprimorando os PPEs.

Refletir e adequar:

- Os protocolos sanitários, respeitando as especificidades do momento e valorizando a saúde e bem-estar individual e coletivos;
- As ações executadas pelos CEUs e Unidades Educacionais, visando suprir as reais necessidades educacionais da população.

Garantir:

- O direito ao desenvolvimento pleno e integral da pessoa.

DIVISÃO DE CULTURA - DIAC

Nenhum povo é dono do seu destino
se antes não é dono da sua cultura

José Martí

Equipe DIAC 2022

José Carlos Suci Júnior - Diretor
Bernardo Bosio Mathias
Elza Maria Lima
Mariana Moi Bonfim Jongbloets
Osvaldo Braga Marcondes
Vera Leny Silva Pastore

A SME/COCEU/DIAC – Divisão de Cultura visa à democratização do acesso à cultura e às vivências da comunidade nos equipamentos dos CEUs, bem como a fruição e comunicação da cultura local e universal. Objetiva garantir aos cidadãos frequentadores dos CEUs a incorporação das diferentes expressões artísticas e apropriação ao equipamento.

Estratégias: valorizar e viabilizar a cultura local, fomentar estudos das linguagens artísticas, sistematizar a programação cultural, acompanhar ações, atender ao público, promover formações, organizar e executar eventos.

Atribuições: de acordo com o Decreto nº 58.154, de 22 de março de 2018: I - formular, implementar, acompanhar e avaliar: a) programas e projetos de cidadania cultural; b) as ações culturais realizadas nos CEUs e nos CECIs, em articulação com a Secretaria Municipal de Cultura; II - promover ações que ampliem a visibilidade das linguagens culturais periféricas.

Separamos as principais ações e atividades planejadas para os Centros Educacionais Unificados - CEUs e Centros de Educação e Cultura Indígena - CECIs durante o ano de 2022 em duas partes:

- Atividades contínuas construídas, organizadas e implementadas pela Divisão de Cultura, bem como ações articuladas com parceiros;
- Programação artística e cultural ininterrupta nos equipamentos.

Planejamento Anual DIAC Atividades PARA O ANO DE 2022

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>Formação continuada aos Coordenadores dos Núcleos de Ação Cultural</p> <p>PERÍODO: Uma vez ao mês Janeiro a novembro.</p>	<p>Encontros para aprimoramento nas áreas culturais, gestoras, educativas e mediadoras referentes aos Núcleos de Ação Cultural;</p> <p>Organização de eventos e propostas culturais, artísticas e educativas a serem oferecidas para a comunidade dos CEUs;</p> <p>Acolhimento e articulações das demandas trazidas pelos Núcleos de Ação Cultural.</p>	<p>Acompanhar as formações ministradas pela equipe DIAC;</p> <p>Garantir a presença dos Coordenadores de Ação Cultural dos CEUs de sua jurisdição;</p> <p>Realizar reuniões e formações adicionais com seus territórios ao menos uma vez ao mês.</p>	<p>Instituições e espaços da Cidade de São Paulo são utilizados para os encontros;</p> <p>Formadores externos vinculados à área da cultura, da gestão cultural, da arte e da educação são convidados para contribuir nas formações.</p>
<p>Formação continuada aos Analistas de Informações, Cultura e Desporto - Biblioteca</p> <p>PERÍODO: Uma vez ao mês Janeiro a novembro.</p>	<p>Encontros para aprimoramento nas áreas técnicas e culturais referentes às Bibliotecas;</p> <p>Organização de eventos e propostas culturais, literárias e mediadoras a serem oferecidas para a comunidade dos CEUs;</p> <p>Acolhimento e articulações das demandas trazidas pelos Analistas de Informações, Cultura e Desporto - Biblioteca.</p>	<p>Acompanhar as formações ministradas pela equipe DIAC;</p> <p>Garantir a presença dos Coordenadores de Ação Cultural dos CEUs de sua jurisdição;</p> <p>Realizar reuniões e formações adicionais com seus territórios ao menos uma vez ao mês.</p>	<p>Instituições e espaços da Cidade de São Paulo são utilizados para os encontros;</p> <p>Formadores externos vinculados à área da cultura, da educação e da literatura são convidados para contribuir nas formações.</p>
<p>PROJETO PLATEIA</p> <p>PERÍODO: Janeiro a dezembro.</p>	<p>Ampliação do repertório cultural dos servidores da Rede Municipal de Ensino, por meio do acesso gratuito aos eventos culturais e de entretenimento em cartaz no circuito privado da Cidade de São Paulo. O Projeto vem amplificando seu alcance, possibilitando a formação poética e sensível dos profissionais que atuam na RME.</p>		<p>A quantidade de ingressos disponibilizados e entregues aos servidores variam de acordo com a programação ofertada pelos parceiros.</p>
<p>PROGRAMA GURI</p> <p>PERÍODO: Durante todo o mês Janeiro a dezembro.</p>	<p>Programa de Educação Musical e inclusão social/cultural para crianças e adolescentes de 6 a 18 anos. Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Cultura e gerido pela Organização Social Santa Marcelina, mantém parceria com DIAC sob a perspectiva da Educação Integral de qualidade, a garantia da equidade, da inclusão e das oportunidades.</p>		<p>Parceria com o Governo do Estado e com Santa Marcelina Cultura que atua em 28 CEUs.</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>Formação continuada aos Educadores da RME</p> <p>PERÍODO: Início em março podendo perdurar todo o ano. Cursos de 30h com diversas turmas</p>	<p>Organização, oferecimento, cadastramento e acompanhamento de cursos de formação na área cultural, artística e educativa aos educadores da Rede Municipal de Educação da Cidade de São Paulo, em especial aos Professores de Ensino Fundamental II e Médio - Artes.</p>		<p>Parcerias firmadas com:</p> <p>i. Museu de Arte Brasileira/FAAP; ii. Museu Lasar Segall; iii. Museu da Cidade.</p> <p>Outras parcerias também podem ser solidificadas a depender das propostas apresentadas.</p>
<p>PROGRAMA PIÁ</p> <p>PERÍODO: Uma vez por semana para cada turma, ao longo de 7 meses (abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro).</p>	<p>Programa de Iniciação Artística nas diversas linguagens e seus entrecruzamentos: teatro, música, dança, artes plásticas e literatura por meio do universo simbólico do brincar, auxiliando na formação integral de crianças e adolescentes no eixo da ludicidade, sensibilidade, criatividade, comunicação e expressão.</p> <p>O PIÁ atende crianças e adolescentes de 5 a 14 anos de qualquer rede de educação (municipal, estadual, federal, privada, etc.).</p>	<p>Acompanhar as atividades em seus equipamentos e garantir a adesão ao programa por meio de ampla divulgação, diálogo com as Unidades Educacionais e com a comunidade do território geral da DRE.</p>	<p>Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura</p>
<p>PROGRAMA VOCACIONAL</p> <p>PERÍODO: Uma vez por semana para cada turma, ao longo de 7 meses (abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro).</p>	<p>Programa que visa a prática e a criação artística na Cidade de São Paulo, por meio das linguagens: Artes Visuais, Dança, Literatura, Música e Teatro para o público adolescente e adulto, estimulando a valorização da produção e experimentação artística e garantindo a formação integral do público.</p>	<p>Acompanhar as atividades em seus equipamentos e garantir a adesão ao programa por meio de ampla divulgação, diálogo com as Unidades Educacionais e com a comunidade do território geral da DRE.</p>	<p>Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura</p>
<p>CIRCUITO SPCINE</p> <p>PERÍODO: Durante todo o mês Janeiro a dezembro.</p>	<p>O Projeto Circuito SPCine, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura, é gerido pela Empresa Municipal SPCine, cuja constituição foi autorizada pela Lei nº 15.929, de 2013, e em articulação com a Secretaria Municipal de Educação, tem como principal objetivo viabilizar e ampliar o acesso de crianças, adolescentes e suas famílias ao cinema localizados em áreas de vulnerabilidade e escassez de salas de cinema na Cidade de São Paulo.</p>	<p>Auxiliar os Núcleos de Ação Cultural a garantir o acesso às salas de exibição do Circuito.</p>	<p>Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura (ainda em análise e tratativas para elaborar o cronograma de 2022)</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>SP FILM COMMISSION</p> <p>PERÍODO: Durante todo o mês Janeiro a dezembro.</p>	<p>Articulação, em parceria com as DREs e CEUs, para viabilizar a locação dos equipamentos dos CEUs para realização de trabalhos audiovisuais de diversos gêneros. A utilização dos espaços em produções fílmicas valoriza os espaços pertencentes à SME/COCEU e possibilita seu reconhecimento e visibilidade.</p>	<p>Acompanhar os trâmites de visitas técnicas e gravações nos equipamentos.</p>	<p>Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura</p>
<p>VISITAS MONITORADAS</p> <p>PERÍODO: Durante todo o mês (março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro)</p>	<p>O Projeto Visitas Monitoradas consiste em um site no qual museus, teatros, shows, exposições, festivais, espaços de memórias da cidade, entre outros oferecem, gratuitamente, para as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino visitas educativas guiadas para estudantes e educadores terem acesso a diferentes saberes nas esferas da cultura, educação e lazer sem qualquer tipo de cobrança financeira. Deste modo, o projeto funciona como um site para agendamento de visitas educativas monitoradas em diversos espaços de cultura da Cidade de São Paulo.</p>	<p>Disponibilização do transporte para as visitas educativas, além da organização para agendamentos das Unidades Educacionais dos territórios.</p>	<p>Site em desenvolvimento para 2022 - previsão de início no mês de março</p>
<p>QUEM VISITA SOMOS NÓS</p> <p>PERÍODO: Durante o terceiro trimestre do ano.</p>	<p>O Projeto “Quem visita somos Nós”, no intuito de ampliar e diversificar o repertório cultural e o senso estético dos alunos, que é um dos princípios da Matriz de Saberes número 9 (Repertório Cultural), respeitar e agir com flexibilidade e sem preconceito, que é o princípio da Matriz de Saberes número 6 (Abertura a Diversidade), assim como desenvolver ações que tenham como objetivo as ODS 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das Desigualdades), levará às Unidades Educacionais da RME espetáculos de diferentes temáticas com o propósito de levar apresentações culturais que complementem as atividades desenvolvidas pelas Unidades nesse período. Os eventos serão divididos de acordo com a Faixa Etária dos grupos/artistas contratados, sendo ofertados para Unidades Educacionais do Ensino Infantil (CEI e EMEI), Ensino Fundamental (EMEFs), Ensino Fundamental e Médio (EMEFMs), Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS) e dos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJAs) da Rede Municipal de Ensino</p>	<p>Organização das Unidades Educacionais para o recebimento dos artistas selecionados para os eventos contratados.</p>	<p>O projeto é parte integral do site “Visitas Monitoradas” que está em desenvolvimento com previsão de início para o mês de março</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>INSTITUTO BACCARELLI</p> <p>PERÍODO: Durante todo o ano</p>	<p>O Instituto Baccarelli, em contrato firmado com a Secretaria Municipal de Educação, atende anualmente 440 (quatrocentos e quarenta) estudantes a partir de 4 anos da Rede Municipal de Ensino da Cidade de São Paulo, especificamente no bairro de Heliópolis e região, pertencentes à Diretoria Regional de Educação Ipiranga.</p> <p>As aulas ocorrem no prédio do Instituto Baccarelli que tem toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos. Além de promover conhecimentos e habilidades por meio da promoção do ensino musical, o Projeto desvela, ainda, uma nova realidade e permite que os estudantes, por meio dos cursos, tenham acesso à cultura.</p> <p>Por fim, cabe informar que o Programa de Ensino é dividido em duas turmas, sendo:</p> <p>Musicalização Infantil: destinado a crianças de 4 a 6 anos, proporciona o primeiro contato com a linguagem musical. O objetivo do trabalho de iniciação musical é despertar nas crianças o universo da música e promover nelas o desenvolvimento das habilidades motoras e psíquicas.</p> <p>Canto Coral (Pré-Corais, Corais Iniciantes e Intermediários): destinado a crianças e jovens a partir dos 7 anos, oferece aulas de técnica vocal, postura, respiração, expressão cênica, percepção e teoria musical - imprescindíveis para a formação de qualquer artista no meio musical.</p>	<p>Levantamento dos pareceres das Unidades Educacionais com estudantes matriculados acerca dos aspectos favoráveis do ensino de música promovido pelo Instituto Baccarelli.</p>	<p>Contratação feita via Termo de Fomento Nº 01/SME/2021</p>
<p>FORMAÇÃO DE PÚBLICO</p> <p>PERÍODO: Durante todo o mês</p>	<p>Formações, oficinas, apresentações artísticas e culturais e distribuição de materiais para ampliação do repertório artístico, garantia de acesso às manifestações plurais da cultura e estímulo à valorização da diversidade cultural.</p>	<p>Avaliar continuamente as atividades articuladas pelos Núcleos de Ação Cultural; Emitir Cartas de Anuência às propostas ofertadas por parceiros, se for o caso; Acompanhar as ações e eventos nos equipamentos</p>	<p>Parceria com:</p> <ul style="list-style-type: none"> i. Produtoras; ii. Artistas; iii. Instituições; iv. Eventos e atividades contemplados em editais de fomento/leis de incentivo
<p>JORNADA DO PATRIMÔNIO</p> <p>PERÍODO: Durante o mês de dezembro</p>	<p>Formações e atividades educativas e culturais que abordam e valorizam a memória, a história e o patrimônio da Cidade de São Paulo e seus municípios.</p>	<p>Acompanhar as ações e eventos nos equipamentos</p>	<p>Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
FLIPENHA PERÍODO: Agosto - 4 dias	Evento de incentivo à leitura, buscando a formação de leitores autônomos e críticos, utilizando as diversas formas de linguagens e expressões artísticas e fomentando o debate em torno de um autor elencado como eixo principal.		Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, coletivos e instituições privadas.
EDUCADOR EM DESTAQUE PERÍODO: Novembro	Premiação de profissionais da RME, com organização do evento e da apresentação cultural		Realizada em parceria com o NTAA
ROUPEIRO PERÍODO: Durante todo o ano, mediante	Acervo de figurinos, adereços e objetos para empréstimo à RME. Com peças de temas plurais, o equipamento subsidia os projetos artístico-culturais das Unidades Educacionais, Núcleos dos CEUs e Bibliotecas dos CEUs.	Acompanhar a dinâmica de empréstimo-devolução das peças; Viabilizar, junto aos territórios, doações de peças para integrar o acervo; Divulgar este subsídio artístico à RME	O Roupeiro está localizado no CEU Meninos (DRE-IP)

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA e CULTURAL NOS CEUs e CECIs

A Divisão de Cultura tem como uma de suas funções a promoção de atividades mensais vinculadas às diversas categorias de manifestações artísticas, tais como literatura, dramaturgia, dança, música, dentre outras. A ação visa estimular as produções artísticas da comunidade local, dar assistência e fomentar culturalmente a região por meio da cultura universal e estimular a formação de público, colaborando na ampliação dos saberes, das linguagens e das expressões humanas, bem como democratizando o acesso à arte e ao entretenimento. Nosso papel é alinhar as apresentações às demandas expostas pelos territórios e realizar curadorias temáticas tanto no formato presencial, quanto na modalidade on-line.

Isto posto, a promoção e realização destas ações se dá por meio de projetos contemplados via Leis de Incentivo ou contratações artísticas, considerando as especificidades dos territórios, a relevância sócio-cultural-educativa dos eventos e dos eixos temáticos dos meses. Não somente, a Divisão de Cultura está em constante monitora-

mento acerca dos impactos das ações nos territórios com o objetivo de melhor atender às demandas dos CEUs e suas comunidades.

Por fim, cabe ressaltar que a programação cultural nos CEUs, para além de atender as especificidades e demandas dos territórios, atende também aos meses temáticos do ano, embora não se restrinja apenas a eles, conforme sugestões da tabela que segue:

Janeiro <ul style="list-style-type: none">• Aniversário de São Paulo	Julho <ul style="list-style-type: none">• Recreio nas Férias• Feliz Idade
Fevereiro <ul style="list-style-type: none">• Cultura Popular Brasileira	Agosto <ul style="list-style-type: none">• Comemoração ao ECA• Agosto Indígena
Março <ul style="list-style-type: none">• Março Mulher• Mês do Hip Hop	Setembro <ul style="list-style-type: none">• Meio Ambiente e Sustentabilidade• Virada Sustentável
Abril <ul style="list-style-type: none">• Celebração à literatura infantil	Outubro <ul style="list-style-type: none">• Atenção à Primeira Infância• Mês de comemoração à Cultura Nordestina
Maiο <ul style="list-style-type: none">• Celebração aos trabalhadores na cultura• Virada Cultural	Novembro <ul style="list-style-type: none">• Consciência Negra
Junho <ul style="list-style-type: none">• Festas Regionais Brasileiras	Dezembro <ul style="list-style-type: none">• Dezembro Imigrante• Cultura Inclusiva• Jornada do Patrimônio• Programação sujeita a alterações

Para 2022, a DIAC propõe a realização de 2 eventos para cada CEU e CECI mensalmente, além de 1 Contação de História a ser realizada nos espaços das Bibliotecas dos CEUs. A seguir, algumas especificidades da programação anual:

Programação Artístico-Cultural Curadoria e Contratação de Eventos

MÊS	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
JANEIRO	As atividades do mês de janeiro ocorrem em comemoração ao aniversário da Cidade de São Paulo.	Acompanhar os eventos.	As atividades estão ocorrendo nos equipamentos.
FEVEREIRO	Com o intuito de valorizar as manifestações culturais brasileiras, os eventos se relacionam à Cultura de Carnaval, incluindo marchas, maracatus, sambas e encenações que caracterizam esta festa.	Acompanhar os eventos.	O cronograma deste mês encontra-se concluído.
MARÇO	Priorização de eventos realizados ou que abordam a mulher e o gênero feminino, em comemoração ao Mês da Mulher. Oferta de atividades que valorizam a Cultura Hip Hop: o Mês do HIP HOP 2020 é uma realização da Cultura Hip Hop da Cidade de São Paulo em parceria com Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Direitos Humanos. Está assegurado pela Lei Municipal 13.294/04 e 14.485/07, fazendo parte do calendário oficial de eventos do Município de São Paulo.	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades.	
ABRIL	Atividades que priorizem a Primeira Infância e sua relação com a literatura.	Articular, junto aos CEUs de cada DRE, a realização de propostas pelas Bibliotecas que abordem a Literatura Infantil em diálogo com as Unidades Educacionais dos equipamentos; Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades.	
MAIO	Eventos livres de cultura e entretenimento; Eixo da valorização do tema “cultura e trabalho” como sugestão.	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades.	

MÊS	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
JUNHO	Ações culturais e artísticas que tratam das Festas Regionais Brasileiras, com intuito de promover a Cultura Popular Brasileira em suas múltiplas facetas: música, dança, literatura, culinária, moda, etc.	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades	
JULHO	Eventos livres de cultura e entretenimento que articulam com o período de recesso, bem como com a Melhor Idade;	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades	
AGOSTO	Atividades culturais que atendem à Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Considerando o dia 9 de agosto como o Dia Internacional dos Povos Indígenas, Plano Nacional de Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e o Currículo da Cidade: Povos Indígenas: Orientações Pedagógicas. O Agosto Indígena objetiva a conscientização das demandas dos povos indígenas, sua rica diversidade étnico-cultural e a valorização constante do meio ambiente	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades	
SETEMBRO	Ações que cumprem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável números 6, 11, 12, 13, 14 e 15, a SME/COCEU/Divisão de Cultura com uma programação integralmente voltada a essa temática, dada a importância da formação e do debate acerca da preservação da natureza em todas suas facetas, e também de como as expressões artísticas e culturais trazem essa pauta à tona em seus diversos modos de manifestação.	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades	
OUTUBRO	Eventos que mantêm especial foco no público infantil e infantojuvenil.	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades	

MÊS	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
NOVEMBRO	Atividades que compõem a agenda do “Mês da Consciência Negra” e que abordam, discutem e celebram a população negra da Cidade de São Paulo. No intuito de valorizar a cultura afro-brasileira e combater o racismo em suas múltiplas instâncias Em atendimento à Lei 10.639 e Lei 11.645 (2008).	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades	
DEZEMBRO	O eixo principal dos eventos artísticos e culturais aborda e discute os processos migratórios na Cidade de São Paulo e no Brasil, bem como a necessidade de garantir a acessibilidade nos âmbitos dos direitos humanos às pessoas com deficiência. Com conteúdos que partilham das pautas concernentes aos imigrantes e às pessoas com deficiência, o “Dezembro Imigrante” e “Cultura Inclusiva” são temas que visam à promoção da diversidade e da educação cidadã, em atendimento ao artigo 20 do Decreto nº 57.533, de 2016, a Lei nº 10.172, de 2001, o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Currículo da Cidade.	Mediar o diálogo entre DIAC e os Núcleos de Ação Cultural NAC e auxiliar no processo de sugestão e escolha de eventos; Otimizar o tempo de devolutivas à DIAC em relação às solicitações citadas; Acompanhar a realização das atividades	

Importante ressaltar que DIAC garante a promoção e o acesso às mais diversas manifestações artísticas e culturais à RME e mantém o compromisso de ofertar aos estudantes, comunidade e profissionais da educação atividades e eventos de qualidade e significativo impacto sensível. A equipe acredita na potência emancipatória da fruição e produção cultural e na fundamental importância do seu desenvolvimento constante na formação integral dos nossos estudantes.

A colaboração ininterrupta das DREs/DICEUs no mapeamento da cena cultural nos territórios, na articulação entre CEUs, UEs e comunidade escolar, na mediação formativa e educadora entre os agentes dos equipamentos envolvidos no processo educacional da população e no contínuo acompanhamento, atuação e avaliação, transforma o planejamento anual aqui proposto num programa público e educativo de qualidade. Por fim, ficamos com as palavras da poeta indígena Márcia Wayna Kambeba:

**“Compreendi que a cultura é um rio
Corre manso para os braços do mar,
Assim não existem fronteiras
Para aprender, lutar e caminhar”.**

DIVISÃO DE ESPORTE, CORPO E MOVIMENTO - DIESP

A condição natural dos corpos não é o repouso, mas o movimento.

Galileu Galilei

EQUIPE DIESP 2022

João Henrique Dos Santos Ferreira – Diretor
Fabiana Gouvea Rodrigues
Filipe Daniel Lessa De Oliveira
Gildo José Da Santos
Marcos Evangelista Borghi
Valeria Gil De Souza

A DIESP - Divisão de Esporte, Corpo e Movimento é uma divisão que compõe a COCEU - Coordenadoria do CEUs, esta divisão formula, implementa, acompanha e avalia programas e projetos relacionados ao movimento humano, esporte, dança, ginástica, lutas, jogos e brincadeiras. É importante ressaltar que a DIESP difere de uma divisão esportiva, pois tem como princípios norteadores a Educação Integral, Equidade e Educação Inclusiva que regem o Currículo da Cidade de São Paulo, a DIESP tem como instrumento prática de esportes e atividades físicas inclusivas que atendam à diversidade e à identidade de cada CEU previsto no PPP, dentro das dimensões do brincar, saúde, esporte e lazer. O esporte desenvolvido nos Centros de Educação Unificada é o Esporte Educacional mais conhecido como Esporte para Todos.

Planejamento Anual DIESP Atividades PARA O ANO DE 2022

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>FORMAÇÃO CONTINUADA AOS COORDENADORES DOS NÚCLEOS DE ESPORTES, LAZER E RECREAÇÃO</p> <p>PERÍODO: Mensal</p>	<p>Encontro mensal com coordenadores dos Núcleos de Esporte, Lazer e recreação dos CEUs para atualização profissional para o trabalho do Esporte com função Social/Educacional.</p> <p>Organização de eventos e propostas educativas a serem oferecidos para a comunidade dos CEUs; Acolhimento e articulações das demandas trazidas pelos Coordenadores dos Núcleos de Ação Cultural.</p> <p>Preparação, orientação e formação dos Coordenadores dos Núcleos de Esporte e Lazer.</p>	<p>DICEU - Atuar junto com DIESP e difundir as informações aos CEUs e NELS</p> <p>Reuniões com a DICEU na terceira semana do mês;</p> <p>Relação DIESP-DICEU-NELS/CEU.</p>	<p>Encontros realizados de acordo com a situação sanitária vigente (virtual ou presencial), seguindo as orientações vigentes.</p>
<p>ESCOLA PARALÍMPICA: 2 VEZES NA SEMANA NA PARTE DA TARDE 14H ÀS 15H30, OU 16H ÀS 17H30</p> <p>PERÍODO: Ao longo do ano. Retomada de polos 31/01</p>	<p>Ação realizada em parceria com o Centro Paralímpico Brasileiro. São formados polos com, no mínimo, 10 alunos com deficiências elegíveis, para frequentarem 11 modalidades paradesportivas no CPB partindo do diariamente do polo com transporte incluso no programa.</p>	<p>DICEU - Divulgação, organização do polo e acompanhamento.</p> <p>CEU - Divulgação, formação do Polo, participação e fichas de inscrições.</p> <p>EMEF - Divulgação, formação do polo, participação e fichas de inscrições.</p>	<p>Parceria com CPB.</p>
<p>ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DOS PARCEIROS COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO</p> <p>PERÍODO: Acompanhamento constante.</p>	<p>Organizações e Sociedades Civis interessadas em celebrar Acordos de Cooperação que despertam a promoção do desenvolvimento do ser humano em sua integralidade, baseados na compreensão de que, articuladas, educação, cultura, esporte, lazer, direitos humanos, saúde e participação social promovem e potencializam a cidadania e o protagonismo social da comunidade; considerando que estas ações promovem a intersetorialidade das políticas públicas, constitutivas das redes de proteção social.</p>	<p>Desenvolvimento de relatório e acompanhamento constante das ações desenvolvidas nos CEUs de execução.</p>	<p>Instituto Península; Hurra; Olga Kos; Instituto Pinheiro; Instituto Tiago Camilo Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB; Skate Solidário; Cades. AMPA Instituto Esporte Educação - IEE Instituto Esportivo Social Futebol de Rua (em andamento) Sorvebol (em andamento).</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>FORMAÇÃO CONTINUADA DE ANALISTAS DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESPORTO - EDUCAÇÃO FÍSICA E PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA RME.</p> <p>PERÍODO: Ao longo do ano, com diferentes cargas horárias e formatos.</p>	<p>Elaboração, submissão e acompanhamento do processo de avaliação junto ao NTF.</p> <p>Acompanhamento de formação na área da cultura corporal do movimento em consonância com o Currículo da Cidade e diretrizes do Núcleo Técnico de Formação.</p>	<p>Divulgação e participação nos cursos.</p>	<p>Cursos, Seminários e Congressos a serem realizados de forma virtual e/ou presencial, com ou sem parcerias.</p>
<p>OLIMPÍADAS ESTUDANTIS E INTERCEUS.</p> <p>PERÍODO: Agosto a dezembro</p>	<p>Reestruturação, organização e acompanhamento do programa das Olimpíadas Estudantis, regido pela Lei nº 15.993, de 17 de abril de 2014, é um Programa de Esporte Escolar que ocorre anualmente entre CEUs e EMEFs da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e é pautado nos valores olímpicos, no resgate e incentivo ao esporte escolar e de identidade cultural;</p>	<p>Organização e acompanhamento do programa.</p>	<p>Programa esportivo com jogos entre EMEFs e InterCEUs, realizado de acordo com a situação sanitária vigente.</p>

Ações Específicas Programação Mês a Mês

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>PRATA DA CASA</p> <p>PERÍODO: Fevereiro a agosto</p>	<p>Projeto de formação teórica e prática ministrada pelos servidores municipais com o propósito de trocar, valorizar e formar os Analistas de Informação e desporto nos CEUs e os professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino.</p>	<p>Divulgação, organização, participação e articulação de tempo e espaço para realização da proposta.</p>	<p>Chamamento via e-mail com link para a inscrição dos possíveis formadores, divulgados para os DICEUS/DREs e disseminados para as Unidades Educacionais e os CEUs (fevereiro); Leitura das propostas dos possíveis formadores e escolha dos mesmos pela equipe da DIESP/COCEU (março); Reunião com os formadores, finalização da proposta de formação, fechamento do cronograma (abril); Início do curso (agosto).</p>
<p>MARÇO MULHER: DO DIREITO AO ACESSO DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NO ESPORTE</p> <p>PERÍODO: Março Durante todo o mês.</p>	<p>Mês com atenção especial para programação dos CEUs com ênfase na discussão, incentivo e fortalecimento da participação feminina nas ações físico-esportivas.</p>	<p>Divulgação, organização, participação e articulação de tempo e espaço para realização da proposta.</p>	<p>Eventos e ações realizados de acordo com a situação sanitária vigente (virtual ou presencial), seguindo as condições sanitárias. Com atividades práticas/ desportivas, palestras, formações e informações.</p>
<p>SEMINÁRIO: AÇÕES COM A FAMÍLIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA PARCERIA COM CPB.</p> <p>PERÍODO: Previsto 2º quinzena de março</p>	<p>Objetivando as trocas e relatos acerca das pessoas com deficiências e a importância da sua aquisição constante de autonomia.</p>	<p>Divulgação, organização, participação e articulação de tempo e espaço para realização da proposta.</p>	<p>Seminário no formato virtual, destinado ao munícipe e servidores da Cidade de São Paulo com foco nos familiares de pessoas com deficiência.</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>FORMAÇÃO “ESPORTE E DIVERSIDADE”</p> <p>PERÍODO: Março</p>	<p>Formação de 20h para Profs. Educação Física, Analistas de Esportes, Coordenadores e Supervisores com temáticas que discutem o Esporte e seu papel na diversidade.</p>	<p>Divulgação e participação nos cursos.</p>	<p>Formação virtual, com encontros síncronos durante 5 dias da semana por 1 hora.</p> <p>*Parceria com SESC Itaquera.</p>
<p>JOMI – JOGOS MUNICIPAIS DO IDOSO.</p> <p>PERÍODO: *Data a ser definida pela SEME - fevereiro ou março</p>	<p>Seletivas para o JOMI</p>	<p>Organização, divulgação e acompanhamento do programa.</p>	<p>Evento esportivo para terceira idade, realizado de acordo com a situação sanitária vigente.</p> <p>*Ação intersecretarial organizada pela SEME.</p>
<p>SEMANA DO CORPO E MOVIMENTO</p> <p>PERÍODO: Abril</p>	<p>Proposta de estímulo às UEs e aos CEUs para atividades diferenciadas (atividades práticas, palestras, debates, etc.) relacionadas ao corpo e movimento.</p>	<p>Divulgação (DIESP/COCEU/ DICEU/CEU) Realização (CEU)</p>	<p>Proposta realizada de acordo com a situação sanitária vigente, seguindo as condições sanitárias.</p>
<p>CEU OLÍMPICO</p> <p>PERÍODO: Janeiro a novembro</p>	<p>Estágio de aperfeiçoamento metodológico e prático para os Analistas do CEUs, realizado em parcerias com clubes da cidade.</p>	<p>Divulgação, participação e articulação de tempo e espaço para realização da proposta.</p>	<p>Acompanhamento do processo.</p>
<p>DIA DO DESAFIO</p> <p>PERÍODO: 26/05</p>	<p>Campanha mundial de incentivo à prática de atividades físicas e esportes.</p>	<p>Divulgação e organização (DIESP/COCEU/DICEU/CEU) Realização (CEU e EMEFs)</p>	<p>*Parceria com SESC</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>FORMAÇÃO HURRA</p> <p>PERÍODO: Maio</p>	<p>Rugby p/ o desenvolvimento humano - nível I: público-alvo: Anal. de Inf. Cult. e Desp. - Ed. Física, Coord. Esportes e Lazer, Prof. E. F. II e Médio - Ed. Física. Carga horária total: 20 horas</p>	<p>Divulgação e participação nos cursos.</p>	<p>Encontros realizados de acordo com a situação sanitária vigente (virtual, presencial ou híbrido), com a SME e a HURRA.</p>
<p>JORI - JOGOS REGIONAIS DO IDOSO</p> <p>PERÍODO: Maio (Calendário a ser definido pela SELJ)</p>	<p>Acompanhamento dos Jogos Regionais do Idoso</p>	<p>Organização e acompanhamento do programa.</p>	<p>Jogos Esportivos direcionados aos idosos, realizado de acordo com a situação sanitária vigente, seguindo as condições sanitárias.</p> <p>Ação intersecretarial organizada pela SEME.</p>
<p>SEMANA MOVE</p> <p>PERÍODO: Setembro</p>	<p>Sensibilizar a sociedade na busca por um estilo de vida mais ativo.</p>	<p>Divulgação (DIESP/COCEU/ DICEU/CEU) Realização (CEU)</p>	<p>*Parceria com o SESC</p>
<p>VIRADA ESPORTIVA</p> <p>PERÍODO: Setembro (data definida pela SEME)</p>	<p>Evento promovido pela SEME, proporcionando um final de semana especial dedicado a atividades físicas, esportes, lazer e recreação em diferentes pontos da cidade. SME realiza as ações nos CEUs.</p>	<p>Divulgação (DIESP/COCEU/ DICEU/CEU) Realização (CEU)</p>	<p>Acompanhamento do processo em parceria com SEME.</p> <p>*Parceria com a SEME</p>
<p>PARALIMPÍADAS ESTUDANTIS -</p> <p>PERÍODO: Setembro</p>	<p>Realização do Evento</p>	<p>DICEU - Organização e acompanhamento do programa. CEU - Divulgação, participação e articulação de tempo e espaço para realização da proposta.</p>	<p>Festival Paradesportivo entre EMEFs e Interceus, realizado de acordo com a situação sanitária vigente.</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
APRESENTA CEU PERÍODO: Novembro	Evento de conagraçamento dos grupos de ginástica e dança desenvolvida por grupos ministrados pelos Analistas nos CEUs.	DICEU - Organização e acompanhamento do projeto. CEU - Divulgação, participação e articulação de tempo e espaço para realização da proposta.	Festival de ginástica que envolve os 46 CEUs.
VIRADA INCLUSIVA PERÍODO: Dezembro	Evento com programação esportiva, cultural e de lazer para celebrar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	DICEU - Organização e acompanhamento do programa.	Acompanhamento do processo em parceria com SMPED.

*Ações realizadas por parceiros podem sofrer alterações **As projeções de períodos/datas podem sofrer alterações.

As ações pedagógicas de linguagem corporal propostas pela DIESP são organizadas nas quatro dimensões voltadas para as crianças, adolescentes, contribuindo para a ampliação do tempo de permeância dos educandos nas Unidades Educacionais dos CEUs e também para adultos e idosos, fortalecendo a prática esportiva, contribuindo para a saúde e bem-estar dos munícipes, e se expande para as EMEFs da cidade nas ações de formações, nas Olimpíadas Estudantis, nas Atividades com os Parceiros e no projeto Escola Paralímpica, todos pautados nos valores olímpicos, no Currículo da Cidade de São Paulo no resgate e incentivo ao esporte escolar e de identidade cultural.

DIVISÃO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E PROGRAMAS INTERSECRETARIAIS - DIGP

Na convivência, o tempo não importa.
Se for um minuto, uma hora, uma vida.
O que importa é o que ficou deste minuto,
desta hora... desta vida...

Mario Quintana

Equipe DIGP 2022

Rogério Gonçalves da Silva - Diretor
Cleuber Gonçalves
Gláucia Cristine Silva Burckler
Érika de Araujo Prudente
Márcia Helena Matsushita
Rômulo Araújo Fernandes
Taize Grotto de Oliveira

A Divisão atua com o objetivo de desenvolver articuladamente com outros setores da Secretaria Municipal de Educação, outras Secretarias e Instituições Parceiras, políticas públicas integradas com vistas à melhoria das aprendizagens relacionadas à Educação em Direitos Humanos (EDH), Democracia Participativa, Cidadania Ativa, Promoção da Saúde, prevenção às doenças, o bem-estar físico, mental e social, na perspectiva do Desenvolvimento Sustentável e da Cultura de Paz e não violência, tendo como diretriz incentivar as instâncias de participação e propor ações que fomentem o olhar para as questões da vida democrática, valores essenciais para o exercício da democracia, assim como o entendimento dos deveres e responsabilidades e funções sociais de cada um. A DIGP tem uma especificidade, pois atende todas as Unidades Educacionais da RME.

Planejamento Anual DIGP
EIXO - CUIDADO, SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE PERÍODO: Nova adesão ao biênio 2021/2022, em tratativas entre as duas Secretarias, com data prevista até março.	Ações integradas entre as Secretarias Municipais de Educação e Saúde, de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de bebês, crianças, adolescentes e jovens da Rede Municipal de Ensino. No biênio 2021/2022, a ação de prevenção à Covid-19 passa a fazer parte das ações do PSE.	O articulador do PSE na DRE é a DICEU. As ações devem envolver todas as divisões e setores da DRE, inclusive a Supervisão Escolar e gabinete da DRE.	Atentar-se para os 13 temas prioritários.
SAÚDE DOCENTE/ PROSPIC PERÍODO:	Programa de Promoção à Saúde com Práticas Integrativas e Complementares - Lian Gong - necessidade de atenção à saúde dos servidores, tendo em vista o elevado índice de absenteísmo, licenças médicas e readaptações funcionais dos profissionais (Saúde Mental e 78 Doenças Osteomusculares).	Todos da DRE e UEs podem praticar as Práticas Integrativas e Complementares - Lian Gong.	Aguardando a promoção do Curso, pois é 100% presencial. A Divisão de Promoção à Saúde e a Coordenação da COGESS (responsável pela ação) analisam a possibilidade da realização do curso em formato EAD (aplicativo Google Meet)
SAÚDE DOCENTE/ BEM-ESTAR VOCAL DO PROFESSOR PERÍODO:	Programa Municipal de Saúde Vocal.		Aguardando novas orientações devido à suspensão das atividades, conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16 de março de 2020.

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>PROJETO “CUIDANDO DE TODOS” (BETTER HEARTS BETTER CITIES).</p> <p>PERÍODO: Anual - 2021/2022</p>	<p>Promover o atendimento da comunidade escolar no entorno das UBS desse território; criando uma rede de parceiros, globais e locais, para colaborar na elaboração de ações, como os cuidados com a hipertensão, educação em saúde, programas comunitários de estilo de vida, coordenação de cuidados, atualização de diretrizes clínicas e incorporação de ferramentas digitais de saúde.</p>	<p>É importante que a DICEU continue acompanhando e participando da articulação entre educação e saúde no território.</p>	<p>Continuidade do Projeto, com a indicação de 70 novas UEs e lançamento do Guia de Orientação do Projeto.</p>
<p>CAMPANHA CEI AMIGO DO PEITO - PARCERIA COM CODAE</p> <p>PERÍODO: Agosto - entrega do vídeo institucional do Programa e continuidade das ações, conforme o retorno das atividades presenciais.</p>	<p>Ajudar na divulgação e orientações para as DREs sobre o programa desenvolvido pela CODAE, com o objetivo de orientar e envolver toda a equipe do CEI nas ações de apoio ao aleitamento materno.</p>	<p>DICEU e Supervisão Escolar devem divulgar e incentivar as ações de apoio ao aleitamento materno.</p>	<p>Divulgação da Campanha - CEI da rede direta e parceira.</p>
<p>DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES / ANIMAIS SINANTRÓPICOS.</p> <p>PERÍODO:</p>	<p>Orientações sobre o procedimento de adoção de medidas de vigilância sanitária e epidemiológica no combate ao mosquito Aedes aegypti.</p>	<p>DICEU e Supervisão Escolar devem acompanhar e orientar as ações.</p>	<p>A DIGP enviará o material para Orientação Técnica às DICEUs, para encaminhamento às Unidades Educacionais e CEUs de sua jurisdição.</p> <p>Publicação anual dos Grupos Internos de Controle da Dengue em todas as Unidades Educacionais, Órgãos Regionais e Centrais da SME.</p>
<p>IMUNIZAÇÃO</p> <p>PERÍODO: De acordo com o calendário nacional/ estadual e municipal de imunização.</p>	<p>Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, participamos ativamente das Campanhas do Calendário Nacional/Estadual/Municipal de Vacinação, com o planejamento das ações e disponibilidades dos equipamentos da RME, quando solicitados.</p>	<p>É fundamental que a DICEU e Supervisão Escolar orientem e acompanhem as UEs da rede direta e conveniada. É recomendado que a Supervisão Escolar registre a orientação em Termo de Visita.</p>	<p>No ato da matrícula e rematrícula - 2º semestre, apresentação da DVA - Declaração de Vacinação Atualizada.</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
CURSO BÁSICO EM PRIMEIROS SOCORROS - ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE - EMS.	Parceria com a Escola Municipal de Saúde - EMS, promoção do Curso nas 6 Unidades da SMS. Curso Básico de Primeiros Socorros para as Escolas de Ensino Fundamental I e II	É importante que a DICEU continue a organização/articulação com a Coordenadoria Regional de Saúde-CRS.	
PERÍODO: Ao longo do ano curso de 20h 16h - EAD; 4h - Presencial			
MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DOS CASOS DE COVID-19 E OUTRAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.	Em parcerias com as DICEUs, monitoramos as notificações de casos positivos, suspeitos e óbitos pelo Covid-19 e outras doenças transmissíveis de todas as Unidades Educacionais / CEU da RME. Seguindo as orientações da SMS/COVISA.	É fundamental que a DICEU e Supervisão Escolar orientem e acompanhem as UEs da rede direta e conveniada. É recomendado que a Supervisão Escolar registre a orientação em Termo de Visita.	Notificação no decorrer do ano. Notificação compulsória dos casos de doenças transmissíveis (Lei nº 6.259 de 30/10/1975).
PERÍODO:			
PROJETO "RODAS E REDES" - PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA - METODOLOGIA PARTICIPATIVA	Projeto da rede de escuta na Unidade Educacional, com os servidores e estudantes, em parceria com o Núcleo de Prevenção a Violência - NPV da SMS. Promoção das redes de conversa com apoio da DICEU e a UBS de referência da UE, principalmente com o NPV do território.	Fortalecimento da ação na DRE SA e IP e ampliação gradativa para as demais DREs.	Assessoria - contratação do Assessor Nathan Luz de Beltrand, para planejar e construir o Projeto. Metodologia - Núcleo de Prevenção a Violência - NPV - Rodas de Conversa - Ouvindo o Adolescente - Apoio da Dra. Elza Padrão - Hebiatra da SMS.
PERÍODO:			
PROJETO "OUVIR E ACOLHER PARA RESPEITAR: UM OLHAR CUIDADOSO EM SAÚDE".	Atendimento aos 3 CECIs (Jaraguá - DRE PJ; Krukutu e Tenondé Porã - DRE CS). Promoção das ações voltadas a saúde integral do estudante: alimentação saudável; primeiros socorros; atendimento antropométrico;	As ações envolvem COCEU, COPED, CODAE, Gabinete-SME, DICEU, DIPED, Supervisão Escolar, Escola Municipal de Saúde e UBS.	Início desde julho de 2021. Visita técnica ao CECl, com levantamento das demandas de cada território. A partir dessas informações, promovemos o atendimento e justificamos, quando há impossibilidade no atendimento.
PERÍODO:			

Planejamento Anual DIGP

EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA - ARTICULAÇÃO DAS INSTÂNCIAS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>CONSELHO GESTOR DOS CEUS.</p> <p>PERÍODO: Eleição deve ocorrer até o dia 31 de maio do ano vigente.</p>	<p>Colegiado consultivo e deliberativo, cuja atuação está voltada aos objetivos e diretrizes dos CEUs.</p>	<p>Recomenda-se que a DICEU e a Supervisão Escolar acompanhem o processo eleitoral, o calendário de reuniões ordinárias, registros em livros oficiais, reuniões extraordinárias e incentivo para a participação efetiva dos membros.</p>	<p>Lei nº14.662, de 3 de janeiro de 2008.</p> <p>A gestão deve ser democrática, articulando a participação representativa nos diferentes colegiados, na organização, planejamento, execução e avaliação do Projeto Político-Educacional.</p>
<p>COLEGIADO DE INTEGRAÇÃO</p> <p>PERÍODO:</p>	<p>O Colegiado de Integração tem por objetivo assegurar a integração pedagógica, administrativa e operacional, promovendo a unicidade e a organicidade do Projeto Político-Educacional do CEU e a formação de seus membros alinhados aos princípios do CEU.</p>	<p>A DICEU deve acompanhar o cronograma de encontros/reuniões e incentivar a articulação de todos os envolvidos.</p> <p>A Supervisão Escolar deve orientar, acompanhar e realizar os devidos registros em Termo de Visita.</p>	<p>Decreto nº 57.478, de 28 de novembro de 2016</p>
<p>CONSELHO DE ESCOLA</p> <p>PERÍODO:</p>	<p>Portaria nº 2.565, de 12/06/2008 - Normatiza a composição do Conselho de Escola / CEI /CIEJA que especifica nas Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino, e dá outras providências.</p>	<p>Todos da DRE devem fortalecer os Conselhos de Escola como instrumentos para a construção da cidadania, em que a sociedade civil e o poder público passam a exercer a democracia representativa e participativa.</p> <p>Assim, constitui-se como um colegiado que representa a comunidade escolar e local, atuando em sintonia com os agentes envolvidos: estudantes, professores, gestão, comunidade.</p>	

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>CONSELHO MIRIM</p> <p>PERÍODO: Sempre iniciar as atividades seguindo o início do ano.</p>	<p>Organizar com as Unidades Educacionais CEIs, EMElS e CEMEIs os Conselhos Mirins.</p>	<p>Sensibilizar e articular com as Unidades Educacionais a constituição dos Conselhos Mirins</p>	
<p>APMS</p> <p>PERÍODO: A Assembleia Geral Ordinária será realizada até o mês de abril de cada biênio a fim de eleger a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal</p>	<p>A Associação de Pais e Mestres, pessoa jurídica de direito privado, constituída por tempo de duração indeterminado, também designada A.P.M., sem fins lucrativos, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, no atendimento ao educando e na integração Unidade Educacional-Comunidade.</p>	<p>Todos da DRE devem contribuir para o fortalecimento da APM como instância de participação. Colegiado de grande importância para as tomadas de decisões coletivas que contribuam para o desenvolvimento do PPP da Unidade Educacional.</p>	<p>Portaria nº 3.539, DE 06/04/2017</p>
<p>CRECES REGIONAIS/ CENTRAL</p> <p>PERÍODO: O CRECE deverá ser constituído entre 45 (quarenta e cinco) e 60 (sessenta) dias após o início do ano letivo.</p>	<p>O CRECE é um colegiado que tem como fim o fortalecimento dos Conselhos de Escola e a ampliação do processo democrático nas Unidades Educacionais e nas diferentes instâncias decisórias visando a uma melhor qualidade da educação.</p>	<p>A DICEU deve ampliar a participação no CRECE Regional e Central, considerando o conselho como um colegiado que tem como finalidade o fortalecimento dos Conselhos de Escola e a ampliação do processo democrático nas Unidades Educacionais e nas diferentes instâncias decisórias visando uma educação de qualidade.</p>	<p>Lei nº 16.213, de 17 de junho de 2015 (regulamentada pelo Decreto nº 56.520 /2015) e Portaria nº 8.823, de 29 de dezembro de 2016</p>
<p>GRÊMIOS ESTUDANTIS</p> <p>PERÍODO: Grêmios estudantis conforme calendário divulgado no início de cada ano.</p>	<p>Formação que visa ao incentivo à constituição e desenvolvimento dos Grêmios Estudantis e à valorização do protagonismo dos estudantes.</p>	<p>Encaminhar chamamento para constituição dos Grêmios Estudantis para as Unidades Educacionais; Encaminhar calendário, decreto, modelo de ATA etc. Orientar e acompanhar o processo de instituição dos Grêmios Estudantis;</p>	<p>Decreto nº 58.840, de 3 de julho de 2019. O Decreto cria o programa Grêmios Estudantis na RME.</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>HOMENAGEM GRÊMIO ESTUDANTIL EM DESTAQUE</p> <p>PERÍODO: Será realizado na última semana de novembro de 2022.</p>	<p>Homenagem aos Grêmios Estudantis.</p>	<p>Publicar comissão em Diário Oficial; Divulgação do comunicado para as Unidades Educacionais; Selecionar os projetos inscritos e fazer o encaminhamento para SME.</p>	<p>A homenagem visa destacar os projetos dos Grêmios Estudantis que se destacaram no ano.</p>
<p>3º ENCONTRO MUNICIPAL DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS</p> <p>PERÍODO: Será realizado na última semana de novembro de 2022.</p>	<p>Encontro organizado a partir de temáticas apontadas pelos estudantes como importantes e necessárias para serem discutidas.</p>	<p>Articular com os polos, SME, estudantes e orientadores dos Grêmios Estudantis, decidir coletivamente como acontecerá o encontro, temática e datas; reserva de ônibus para transporte dos estudantes; reservar alimentação para estudantes e orientadores dos Grêmios Estudantis.</p>	
<p>ENCONTROS REGIONAIS DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS ORGANIZADOS POR POLO</p> <p>PERÍODO: Previsão para os meses de agosto e setembro.</p>	<p>Encontros construídos para o entrosamento dos adolescentes com outros estudantes de sua DRE e de outros territórios.</p>	<p>Articular com estudantes/orientadores dos Grêmios Estudantis do território, data e temática que será trabalhada; Organizar em qual ou quais lugares acontecerão as atividades etc. Reserva de Transporte; Reserva de alimentação.</p>	<p>Os Encontros Regionais deverão proporcionar a troca de experiências entre os estudantes gremistas das Unidades Educacionais da região.</p>
<p>OFICINAS GOVERNO ABERTO NAS ESCOLAS PARA ESTUDANTES DA RME</p> <p>PERÍODO: 4 oficinas para o primeiro semestre de 2022.</p>	<p>Programa Governo Aberto nas Escolas - categoria 7, foi criado para formação do público adolescente por meio de oficinas, principalmente para os estudantes gremistas, com temáticas propositivas que estimulem ações importantes para formação e desenvolvimento da autonomia desses jovens em seus territórios. As temáticas são: Gestão Democrática, Direitos Humanos, Mediação de Conflito, Comunicação Não Violenta e Cultura de Paz. Foram propostas 6 oficinas com duração de 2h30 com único encontro e oficinas com duração de 5h divididas em 2 encontros de 2h30.</p>	<p>Divulgação das oficinas para Unidades Educacionais; Formação de turmas; Acompanhamento das oficinas.</p>	<p>As datas/horários e organização das oficinas serão organizados com a SMG.</p>

Planejamento Anual DIGP

EIXO - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, CONVIVÊNCIA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
COMISSÃO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - CMCS PERÍODO: A eleição da composição das CMC deve ocorrer em até 30 dias após o início do ano letivo, por meio do Conselho de Escola/CEI/CEMEI/CIEJA	Objetiva atuar na prevenção e na resolução de conflitos escolares que prejudiquem o processo educativo e envolvam educandos, docentes e servidores. Além disso, por meio de parcerias e acordos de cooperação, são desenvolvidas diversas ações educativas nas múltiplas regiões da cidade.	A DICEU e a Supervisão Escolar devem fortalecer e acompanhar as CMCs, considerando que os conflitos são inerentes às nossas relações. Para tanto, faz-se de extrema importância e necessidade a abertura de espaços de reflexões e construções coletivas para que toda a escola possa se reconhecer como mediadora de conflitos por meio do exercício da empatia, da comunicação não violenta, aprendendo a lidar com os conflitos de maneira crítica, reflexiva e transformadora, compreendendo que as CMCs atuam de forma preventiva aos conflitos que prejudicam o processo de ensino e aprendizagem.	Lei nº 16.134 de 2015, Decreto nº 56.560 e Portaria nº 2.974, de 2016

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS - PARCERIA POR MEIO DE TERMO DE COLABORAÇÃO COM O INSTITUTO VLADIMIR HERZOG</p> <p>PERÍODO: Vigência de setembro/2021 a setembro/2023</p>	<p>Ações formativas a serem oferecidas para toda a Rede Municipal de Ensino:</p> <p>a) Formação sobre o convívio nos novos tempos após retorno das aulas, oferecida em novembro de 2021, intitulada “Conviver é Preciso!: subsídios da Educação em Direitos Humanos”;</p> <p>b) Formação sobre Educação em Direitos Humanos a ser oferecida para todos os educadores da RME;</p> <p>c) Formação para subsidiar e fortalecer as ações da Mediação de Conflitos nas atribuições das Comissões de Mediação de Conflitos;</p> <p>d) Formação sobre a importância de participação ativa no contexto escolar, tendo em vista o Grêmios Estudantil e as instâncias de participação democrática;</p> <p>e) Eventos formativos integradores, como Seminários Regionais e Grandes Encontros, envolvendo todas as Comissões de Mediação de Conflitos;</p> <p>f) Ações formativas com vistas a construir práticas positivas para fortalecer as atividades dos 4 Centros de Educação em Direitos Humanos, a saber: CEU Casa Blanca - DRE Campo Limpo; CEU São Rafael - DRE São Mateus; CEU Jardim Paulistano - DRE Freguesia Brasilândia; CEU Pêra Marmelo - DRE Pirituba Jaraguá.</p> <p>g) Conteúdos sobre Educação em Direitos Humanos e práticas de fortalecimento de gestão democrática divulgadas em ambientes virtuais para comunicação em rede.</p> <p>Além disso, das 3.495 horas, 570 horas deverão ser direcionadas a um projeto piloto sobre o sofrimento psíquico dos estudantes advindo do preconceito das adversidades, como raça, gênero, bullying; além das dificuldades de convívio familiar e com colegas, dentre outros. O referido projeto será oferecido, inicialmente, para um único território, no caso, a Diretoria Regional de Educação de Guaianases, podendo ser expandido futuramente para os territórios que abrangem todas as Diretorias Regionais de Educação da Rede Municipal de Ensino.</p>	<p>As DICEUs, juntamente com a equipe da DIGP articula e divulga as ações formativas para as Unidades Educacionais de seus territórios.</p>	<p>Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil.</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>PRÊMIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS</p> <p>PERÍODO: Outubro ou novembro de 2022, a depender das orientações de SMS/COVISA.</p>	<p>Ação articulada entre a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Secretaria Municipal de Educação, que tem como objetivo: incentivar, promover e colaborar para o fortalecimento da Educação em Direitos Humanos na Rede Municipal de Ensino, valorizando e divulgando projetos que tratem dos Direitos Humanos e da Cidadania na escola.</p>	<p>Solicitamos que todos da DRE contribuam para a ampla divulgação do Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>O objetivo do Prêmio é incentivar, promover e colaborar para o fortalecimento da Educação em Direitos Humanos na Rede Municipal de Ensino, valorizando e divulgando projetos que tratem dos Direitos Humanos na escola.</p>

Acordos de Cooperação / Convênio

ACORDO	RESUMO	2021	2022
Instituto VERTER	Atendimento oftalmológico (primário) - ação nos CEUs (de acordo com o plano de trabalho) - atendimento aos estudantes das EMEI/EMEF.	Renovação do Acordo de Cooperação	Início da ação.
Acordo de Cooperação Plastivida. Formação-Sustentabilidade e Educação	O Projeto envolve a formação de professores e criação de atividades para promover o desenvolvimento sustentável, estilos de vida sustentáveis, cidadania global e a contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.	Acordo encerrado por solicitação da OSC.	Não previsto para 2022.
Centro de Estudos da Sexualidade Humana do Instituto Kaplan	O Instituto Kaplan é uma Organização Não Governamental (ONG), sem fins lucrativos que tem como missão disseminar na população brasileira os direitos e a responsabilidade com a vida sexual, por meio de trabalhos educativos.		Formação prevista para o 1º semestre/2022 ser realizada com educadores de 12 UEs da DRE Capela do Socorro.
Plan Internacional - PROJETO "PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL"	O projeto tem como objetivo geral contribuir para melhorar a saúde e bem-estar de jovens entre os 10-24 anos de idade, assegurando que tenham maior conhecimento sobre a prevenção de DCNTs (Doenças Crônicas Não Transmissíveis) e seus fatores de risco e uma maior capacidade para tomar decisões informadas sobre a sua saúde.	Ações em andamento.	Ações em andamento - CL e CS

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
Plan Internacional - PROJETO "ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS"	O projeto prevê a promoção do empoderamento de meninas de 14 a 18 anos que vivem em situação de vulnerabilidade e a prevenção das violências baseadas em gênero, desenvolvendo suas habilidades para a vida, conhecimentos sobre direitos e promovendo a participação cidadã como líderes para a mudança.	Ações em andamento.	Ações em andamento - CL e CS
Plan Internacional - PROJETO "APRENDER E PROTEGER"	O projeto propõe intervenções destinadas às meninas, suas famílias e aos serviços de proteção para crianças e adolescentes a fim de minimizar os impactos da pandemia e as desigualdades sociais que ela acentua.	Ações em andamento.	Ações em andamento - CL e CS
Atendimento escolar a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto na Cidade de São Paulo.	Termo de convênio entre SEE, SME, SMADS e Fundação Casa a fim de assegurar a matrícula do adolescente e/ou jovem que cumpriu ou esteja em cumprimento de medidas socioeducativas e sua permanência na escola.	Termo de convênio em vigor e em andamento conforme previsto e acordado.	Termo de convênio tem previsão de encerramento para final de 2022 - todas as ações continuam até renovação ou término do convênio em 2022.
Assessoria de Gestão Democrática	Fortalecimento das ações das Instâncias de Participação	Ações e formações para o fortalecimento das diferentes instâncias em 2021. APMs, Conselhos de Escola, Grêmios Estudantis, Conselho Gestor, colegiado de Integração etc.	Continuação das ações e formações para fortalecimento das instâncias de participação da RME.
Assessoria de Educação em Direitos Humanos	Fortalecimento dos Centros de Educação em Direitos Humanos localizados nos CEUs Casa Blanca, São Rafael, Jardim Paulistano e Pêra Marmelo, com vistas a torná-los referências em Educação em Direitos Humanos em seus territórios.	A assessoria visa fortalecer os Centros de Educação em Direitos Humanos por meio de: Um olhar individualizado para cada território: CEU Casa Blanca - DRE CL; CEU São Rafael - DRE SM; CEU Jardim Paulistano - DRE FB; CEU Pêra Marmelo - DRE PJ; Acompanhamentos das ações desenvolvidas em cada território; Itinerância pelas DREs e CEUs; Cursos de Formação e acompanhamento das Comissões de Mediação de Conflitos; E refletir a questão do multiculturalismo e da diferença cultural nos territórios.	Assessoria em andamento para fortalecer os Centros de Referências em Direitos Humanos e Comissões de Mediação de Conflitos.

Após esse **panorama geral de ações que devem orientar os planejamentos das DREs e UEs**, a DIGP destaca que cada escola tem a responsabilidade de elaborar o seu Projeto Político-Pedagógico -PPP, considerando as características que lhe são próprias, a realidade na qual está inserida, a legislação, planos e diretrizes em vigor. O PPP é um documento elaborado, anualmente, por cada Unidade Educacional, que traduz suas convicções, define a identidade da escola e indica o caminho que deverá ser seguido.

Diante disso, tendo em vista a autonomia e o papel social das Unidades Educacionais, apontamos que a escuta ativa, o diálogo, a gestão democrática e participativa, a cidadania ativa, a promoção da saúde física, mental e social, na perspectiva do Desenvolvimento Sustentável e da Cultura de Paz e não violência, contribuem positivamente para o processo de ensino e aprendizagem, ampliando as condições e possibilidades de novos conhecimentos.

Ainda, reforçamos que o Currículo da Cidade e as diretrizes da Matriz dos Saberes são referências que subsidiam e podem direcionar os planejamentos comprometidos com valores e princípios, a fim de propiciar a formação de cidadãos éticos, responsáveis e solidários que fortaleçam uma sociedade mais inclusiva, democrática, próspera e sustentável, considerando o que cada faixa etária/ano deve aprender para transformar suas realidades e a realidade do seu entorno.

Também destacamos a importância de trabalharmos de forma pedagógica a liberdade religiosa, política, respeito às diversidades, valores esses essenciais para o exercício da democracia, assim como o entendimento dos deveres, responsabilidades e funções sociais de cada um, o que é previsto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS - da Agenda 2030, mais especificamente nos ODS 4, 5, 10 e 16, que preveem assegurar, até 2030, a promoção de uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável, bem como assegurar o combate às discriminações e violências baseadas no gênero, buscando alcançar a promoção de oportunidades para as crianças, adolescentes, jovens e adultos da Rede Municipal de Ensino.

SAIBA MAIS: DIÁLOGOS SOCIAIS

- **Diversidade e acolhimento**

https://www.youtube.com/watch?v=LYn_loSQeeE&t=26s

- **Territórios fortalecidos**

<https://www.youtube.com/watch?v=hP8aSaelO2c&feature=youtu.be>

- **Momento de mudança**
<https://www.youtube.com/watch?v=7ocb0Ny1zul&feature=youtu.be>
- **Em parceria com a gestão**
<https://www.youtube.com/watch?v=lwSe865ddQI&feature=youtu.be>
- **Como colaborador na rotina escolar**
<https://www.youtube.com/watch?v=eyW2CjvwTKU&feature=youtu.be>
- **Importância da participação**
<https://www.youtube.com/watch?v=y1oMBQqL4YU&feature=youtu.be>
- **1º Encontro Municipal dos Grêmios Estudantis**
- **“Racismo e Diversidade de Gênero”**
https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=3330332883755653&id=100003369226061
- **Gestão Democrática em Práticas de Mediação de Conflitos**
https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=2669797490016554
- **Coordenação de políticas para LGBTI**
<https://www.facebook.com/politicaslgbtisp/videos/2660422957595496/>
- **Semana da Juventude**
- **Cultura Periférica e Juventude**
https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=4020326594756275&id=100003369226061
- **2º Encontro Municipal dos Grêmios Estudantis**
- **“Grêmios em Destaques”**
<https://www.facebook.com/EducaPrefSP/videos/1035856043865651/>
- **Mediação de Conflitos e o cotidiano escolar: experiência da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo**
<https://www.facebook.com/mediapaz/videos/1323771761339131>
- **Diálogos Escola e Saúde**
<https://www.youtube.com/watch?v=L9MHOMFeplo>
- **História em Quadrinhos, Educação e Saúde: juntos pelo bem de todos**
<https://www.youtube.com/watch?v=L9MHOMFeplo>
- **8º Prêmio Municipal de Educação em Direitos Humanos**
<https://www.facebook.com/EducaPrefSP/videos/316970543123577>
- **Cadernos Respeitar é Preciso**
<https://respeitarepreciso.org.br/cadernos-respeitar/>

NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO DE AÇÕES/UNIVERSIDADES NOS CEUS - NTAA/UNICEU

A maior riqueza do homem é a sua incompletude.

Manoel de Barros

Equipe NTAA 2022

Lilian Tavares Dias - Diretora
Fabio Poli
Francisco Bezerra da Silva Junior
Jane Mara Crespilho
Jussara Brito de Souza
Marcos Renato Cezar
Tanija Mara Ribeiro de Souza Maria
Valdecir da Silva

Núcleo responsável pela articulação pedagógica, proposição e acompanhamento de ações que promovem a integração de processos educativos com vistas ao desenvolvimento do sujeito em sua integralidade.

O foco do trabalho é o fomento da Educação Integral, em Programas e Projetos da RME, como Recreio nas Férias, Jogos de Tabuleiro, Professor em Destaque, Extensão de Jornada no CEUs entre outros.

Além disso, a equipe realiza o acompanhamento de percursos formativos das equipes do Núcleo de Ação Educacional dos CEUs, organização das salas descentralizadas de ETEC nos CEUs, dentre outras ações.

Promove, ainda, a organização e o funcionamento da Rede UniCEU, que consiste em uma rede composta por 47 Polos de Apoio Presencial (46 CEUs e a EMEF Gilberto Dupas, na Zona Norte) e tem como um dos seus principais objetivos a ampliação e apoio à oferta de cursos de qualidade e gratuitos nas diferentes áreas de conhecimento, de modo a ampliar o acesso ao Ensino Superior.

Gosto de ser gente, porque inacabado,
sei que sou um ser condicionado mas,
consciente do inacabamento, sei que posso ir
mais além dele. Esta é a diferença entre o ser
condicionado e o ser determinado.

Paulo Freire

Planejamento Anual NTAA / UNICEU Atividades para o ano de 2022

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
RECREIO NAS FÉRIAS PERÍODO: Janeiro a dezembro	Promover a oferta de atividades recreativas, esportivas e culturais às crianças de 4 a 14 anos no período de férias e recesso escolar, possibilitando a ampliação de repertório cultural e fortalecimento de vínculos.	Contratação da equipe que atuará na edição; Divulgação da edição; Formação das Equipes articulada com SME/COCEU; Acompanhamento do processo de inscrição; Processo de aquisição de material de consumo e/ou permanente; Acompanhamento do desenvolvimento da edição.	
EDUCADOR EM DESTAQUE PERÍODO: Março a outubro	Promover homenagem aos professores e demais profissionais da educação da RME que se destacaram com seus projetos desenvolvidos em 2021.	Divulgação da edição de 2022; Acompanhamento do processo de inscrição. Constituição de comissão para análise e seleção dos projetos nas DREs.	Fortalecimento do programa, por meio de ações formativas e articulação em parceria com a DIPED.
ETEC PERÍODO: Fevereiro a dezembro	Utilização das salas das EMEFs dos CEUs para ampliação da oferta dos cursos técnicos promovidos pelo Centro Paula Souza	Acompanhamento das ações nas EMEFs que recebem a ação; Articulação com a gestão dos CEUs para confirmação semestral de disponibilidade de salas.	Até 2021, a oferta ocorreu em 22 CEUs. Para o 1º semestre de 2022, houve a expansão para mais 10 CEUs, totalizando 32 CEUs com salas descentralizadas de ETEC.
FUNDAÇÃO PAULISTANA PERÍODO:	Oferta, por meio da Fundação Paulistana, de cursos de capacitação/qualificação profissional aos munícipes por meio dos espaços dos CEUs / CIEJAs	Articulação e acompanhamento da gestão dos CEUs;	

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>FESTIVAL ANIMASP</p> <p>PERÍODO: Fevereiro a dezembro</p>	<p>Promover o uso da linguagem audiovisual por meio da implementação de Projetos no âmbito das Unidades Educacionais, a oferta de Formação Continuada aos professores envolvidos e a realização da Mostra Anual.</p>	<p>Divulgação da Edição de 2022;</p> <p>Acompanhamento do processo de inscrição;</p> <p>Constituição de comissão para análise e seleção dos projetos nas DREs.</p>	
<p>EXTENSÃO DE JORNADA</p> <p>PERÍODO: Março a junho</p> <p>Agosto a novembro</p>	<p>Promover a oferta de oficinas de atividades culturais, recreativas e de lazer que visam à ampliação da jornada do estudante.</p>	<p>Levantamento com os CEUs das linguagens de interesse;</p> <p>Processo de contratação dos oficineiros;</p> <p>Formação dos oficineiros prevista no Edital de Credenciamento.</p>	
<p>FORMAÇÃO NAES</p> <p>PERÍODO: Fevereiro a novembro</p>	<p>Promover percurso formativo pautado nos princípios da Educação Integral para o fomento das ações de integração e articulação das atividades, projetos e programas realizados nos CEUs.</p>	<p>Acompanhamento das formações;</p> <p>Articulação com os CEUs para itinerância 2022;</p> <p>Articulação com os CEUs para o II Seminário Apresenta-NAEs.</p>	
<p>VIRADA SUSTENTÁVEL</p> <p>PERÍODO: Agosto a setembro</p>	<p>Compor com a agenda da Virada Sustentável da Cidade de São Paulo, por meio da articulação com parceiros, para o fomento de atividades que promovam reflexão acerca dos ODS.</p>	<p>Articulação com os CEUs para desenvolvimento de ações;</p> <p>Acompanhamento da programação.</p>	
<p>VIRADA INCLUSIVA</p> <p>PERÍODO: Outubro a dezembro</p>	<p>Compor com a agenda da Virada Inclusiva da Cidade de São Paulo, por meio da articulação com a SMPED e parceiros, para o fomento de atividades que promovam reflexão acerca das questões da Inclusão.</p>	<p>Articulação com os CEUs para desenvolvimento de ações;</p> <p>Acompanhamento da programação.</p>	

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>JOGOS DE TABULEIRO</p> <p>PERÍODO: Fevereiro a dezembro</p>	<p>Utilizar o ensino das técnicas de quatro Jogos de Tabuleiro, abordando a história e cultura dos povos de acordo com suas origens: Xadrez (Europa), Mancala Awelé (África), Jogo da Onça (América) e Go (Ásia);</p> <p>Promover a formação integral do estudante, por meio de atividades de caráter educacional articuladas com as de cunho cultural e social, oportunizando o intercâmbio e a integração social da comunidade escolar, e a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola.</p>	<p>Atuação nos festivais regionais e municipais dos quatro jogos;</p> <p>Articulação de atividades formativas com Formadores do Programa Jogos de Tabuleiro;</p> <p>Divulgação e participação no Seminário do Programa Jogos de Tabuleiro;</p> <p>Implementação e acompanhamento de 23 Clubes de Xadrez nos CEUs do município.</p>	

Planejamento Anual UNICEU

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
<p>RENOVAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - CAPES</p> <p>PERÍODO: Janeiro e fevereiro</p>	<p>Finalização da renovação dos ACT entre a CAPES e os 32 Polos de Apoio Presencial da Rede UniCEU</p>	-	<p>ACTs já assinados em fase de publicação do extrato.</p>
<p>ARTICULAÇÃO JUNTO ÀS UNIVERSIDADES - NOVO EDITAL CAPES/2022</p> <p>PERÍODO: Janeiro a dezembro</p>	<p>Articulação de ações para ofertas de cursos de graduação e pós-graduação, nos 32 Polos da Rede UniCEU, vinculados ao Sistema Universidade Aberta do Brasil</p>	-	<p>Contato já iniciado por meio de ofícios enviados para as IES;</p> <p>Articulação com as representações de Polos UAB (Nacional e Estadual).</p>

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU MESTRADO PERÍODO: janeiro a dezembro	Ampliar o processo de formação continuada dos profissionais de educação da Rede Municipal de Ensino, impactando diretamente na aprendizagem dos estudantes bem como atender ao Plano Municipal no que se refere à oferta de mestrado para educadores da Rede Municipal (Anos Iniciais e anos finais).	-	Processo de contratação de assessor para pesquisa e elaboração do Edital de chamamento público das Universidades.
AQUISIÇÕES DE COMPUTADORES PARA OS TELECENTROS PERÍODO: Janeiro a dezembro	Articulação para aquisições de computadores para os Telecentros situados nos CEUs em atendimento ao Acordo de Cooperação Técnica da UNIVESP, nos 46 Polos da Rede UniCEU	Parceria com as DICEUs e setor de tecnologia das DREs para realização de visitas técnicas com vistas à adequação da infraestrutura dos Telecentros.	Essa articulação se realiza em parceria com COTIC.
II SEMINÁRIO ACADÊMICO INTEGRADO DA REDE UNICEU PERÍODO: Março a setembro	Seminário anual da Rede UniCEU, que tem por objetivo a apresentação de trabalhos realizados pelas equipes de Polos, estudantes, tutores, mediadores e Universidades parceiras, potencializando assim o viés acadêmico, pesquisas e intervenções sociais nos territórios.	Articulação com as equipes das DICEUs para composição de comissão de organização do II Seminário da Rede UniCEU.	
REVISTA UNICEU PERÍODO: Janeiro a agosto	Divulgar trabalhos científicos de estudantes da Rede Uniceu, equipes de polos e equipes de acompanhamento das ações da Uniceu. São trabalhos de diferentes áreas do conhecimento desenvolvidos no âmbito dos diversos cursos oferecidos nos 47 polos da Rede UniCEU.	Divulgação nos territórios após publicação.	O Edital de chamamento de artigos ocorreu nos meses de novembro e dezembro. Processo de contratação do assessor para seleção dos artigos a serem publicados.
VÍDEO INSTITUCIONAL DA REDE UNICEU PERÍODO: Julho a dezembro	Produzir um vídeo institucional dos Polos da Rede UniCEU para divulgação das ações de formação e ofertas de cursos superiores.	Articulação com as equipes das DICEUs para organização de gravações de trabalhos desenvolvidos nos Polos da Rede UniCEU.	

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
VISITAS DE AÇÃO SUPERVISORA PERÍODO: Janeiro a dezembro	Acompanhar e supervisionar as ações acadêmicas, funcionais e administrativas de cada Polo; Orientar as equipes de Polo a respeito do fluxo de trabalho e das atividades acadêmicas, de formação continuada e ações nos territórios.	-	Essa ação tem como foco, para além da orientação técnica, ação de formação de equipes e reflexões sobre as práticas planejadas e desenvolvidas nos Polo UniCEU.
ENCONTROS FORMATIVOS PARA COORDENADORES DE POLO E SECRETÁRIOS ACADÊMICOS PERÍODO: Fevereiro a dezembro	Propiciar encontros formativos contínuos mensais para coordenadores, e bimestrais para secretários acadêmicos com intuito de propiciar orientações de trabalho e desenvolvimento de pautas formativas de reflexão e implementação de ações nos diferentes Polos da Rede UniCEU.	-	
ENCONTROS FORMATIVOS PARA EQUIPES DE ACOMPANHAMENTO DOS POLOS UNICEU NAS DICEUS PERÍODO: Fevereiro a dezembro	Propiciar encontros formativos contínuos às Equipes para alinhamento de ações e fluxos de acompanhamento das atividades da Rede UniCEU nos diferentes territórios.	Indicação de ponto focal das DICEUS	Formação para aprofundamento das concepções que embasam a Rede UniCEU bem como orientações técnicas para acompanhamento das equipes dos Polos UniCEU nos diferentes territórios.
ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES FORMATIVAS ÀS EQUIPES DE POLOS PELA UNIVESP. PERÍODO: Fevereiro a dezembro	Acompanhar as orientações e os encaminhamentos dados às equipes de Polo pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo - UNIVESP.	-	A UNIVESP mantém Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Municipal de Educação com a oferta de cursos de graduação nos 47 Polos UniCEU.

AÇÕES	RESUMO	ARTICULAÇÃO COM AS DREs	OBSERVAÇÕES
CENTROS DE ESTUDO DE LÍNGUAS PAULISTANOS (CELP)	Acompanhar a implantação do Centro de Línguas nos Polos da Rede UniCEU.	Divulgação e acompanhamento das ações.	Coordenadorias envolvidas: COPED/NTC
PERÍODO: Janeiro a dezembro			
PROCESSO SELETIVO DE COORDENADORES E SECRETÁRIOS ACADÊMICOS	Organizar e divulgar os processos seletivos para coordenadores e secretários acadêmicos para composição das equipes de Polo.	-	Em andamento
PERÍODO: Janeiro a fevereiro abril a maio			
ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DAS EQUIPES DE POLOS DA REDE UNICEU	Acompanhamento e supervisão das equipes de Polos - fluxos de trabalho.	Parceria no acompanhamento e orientação dos Polos nas diferentes regiões.	
PERÍODO: Janeiro a dezembro			

CONSIDERAÇÕES

Por fim, os CEUs foram criados pela RME para ampliar o olhar sobre a formação integral do ser humano, possibilitando o desenvolvimento de bebês, crianças, jovens e adultos ao longo da vida na Cidade de São Paulo, buscando potencializar nos diferentes territórios: cultura, esporte, educação em direitos humanos, saúde, proteção social, de forma democrática e com a participação de todos e para todos da cidade.

Nesse sentido, de acordo com Moacir Gadotti, os CEUs não se destinam apenas aos alunos matriculados nas suas três unidades educacionais e não se limitam ao saber formal e escolar. Eles oferecem oportunidades educacionais para um conjunto maior de pessoas das camadas populares, historicamente excluídas. A população que os frequentam tem vivenciado experiências educacionais antes só oportunizadas aos mais privilegiados socialmente. Os CEUs possibilitam a apropriação e a produção de bens culturais. Com eles, a comunidade tem tido a oportunidade de aprender com concertos musicais, peças de teatro, festivais de dança, de cinema, além de também ensinar com suas produções culturais e esportivas. O projeto educacional dos CEUs defende uma educação de abraços, de sensibilidade e valorização da autoestima, de espaços de organização das camadas populares, de voz aos excluídos. Isso tem um grande valor humano e histórico! (EDUCAÇÃO COM QUALIDADE SOCIAL Projeto, implantação e desafios dos Centros Educacionais Unificados (CEUs)).

Posto isto, os CEUs tem como objetivo a formação, a aprendizagem e o desenvolvimento integral do ser humano, considerando as especificidades das faixas etárias, as dimensões intelectual, social, cultural, emocional e física na proposta pedagógica e busca oportunizar diversas experiências. Para tanto, acreditamos que o trabalho coletivo é essencial para alcançarmos nossos objetivos, metas e sonhos.

CONSIDERAÇÕES

REFERÊNCIAS

Coordenadoria dos CEUs: Educação Integral e articulação territorial

- BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 1998.
- BENEVIDES, Maria Victoria. **Direitos Humanos do que se trata?**. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/educar/redeedh/bib/benevid.htm>. Acesso em: 10 mar. 2021.
- BRASIL. **Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei 8.069/90. São Paulo: Atlas, 1991.
- RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante**: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade**: Ensino Fundamental: componente curricular: Educação Física. 2.ed. São Paulo: SME/COPEP, 2019.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Educação Integral**: política São Paulo Educadora. São Paulo: SME/COPEP, 2020.

Divisão de Cultura - DIAC

- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. **Escritos de educação**. 9. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana**. Brasília, DF: MEC, 2004.
- BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática «História e Cultura Afro-Brasileira», e dá outras providências. Brasília, DF, 2003.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei 8.069/90. São Paulo: Atlas, 1991.
- CANCLINO, Néstor Garcia. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2013.
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- DEWEY, John. **Arte como experiência**. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.



RANCIÈRE, Jacques. **O espectador emancipado**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Artes**. 2.ed. São Paulo: SME/COPEP, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Educação Integral: política** São Paulo Educadora. São Paulo: SME/COPEP, 2020.

Divisão de Esporte, Corpo e Movimento - DIESP

SÃO PAULO (Município). **Decreto nº 52.947, de 27 de janeiro de 2012**. Institui o Programa CEU Olímpico nos Centros Educacionais Unificados - CEUs, da Rede Municipal de Ensino. São Paulo, 2012.

SÃO PAULO (Município). **Lei nº 15.993, de 17 de abril de 2014**. Institui as Olimpíadas Estudantis na Rede Municipal de Ensino no âmbito do Município de São Paulo e dá outras providências. São Paulo, 2014.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 3281/12 - SME de 25 de maio de 2012**. Regulamenta o Decreto nº 52.947, de 27/01/12 que instituiu o Programa CEU Olímpico nos Centros Educacionais Unificados CEUs, da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. São Paulo, 2012.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 3.844, de 20 de maio de 2016**. Dispõe sobre as atividades a serem desenvolvidas pelos analistas de Informações, Cultura e Desporto - Educação Física, em exercício nos Centros Educacionais Unificados - CEUs, da Rede Municipal de Ensino, e dá outras providências. São Paulo, 2016.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Educação Física**. 2.ed. São Paulo: SME/COPEP, 2019.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Educação Integral: política** São Paulo Educadora. São Paulo: SME/COPEP, 2020.

Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais - DIGP

BENEVIDES, Maria Victoria. **Direitos Humanos do que se trata?**. Disponível em <http://www.dhnet.org.br/educar/redeedh/bib/benevid.htm>. Acesso em: 10 mar. 2021.

BRASLAVSKY, C. (org.). **Aprender a viver juntos: educação para a integração da diversidade**. Tradução José Ferreira. Brasília, DF: UNESCO, IBE, SESI, UnB, 2002.

DANTAS, E. M.; MORAIS, I. R. D. **Território e territorialidade: abordagens conceituais**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.

DELORS, Jacques (org.). **A educação para o século XXI**. Tradução Fátima Murad. São Paulo: Artmed, 2005.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Ipea). **Texto para discussão: vulnerabilidade social no Brasil: conceitos, métodos e primeiros resultados para municípios e regiões metropolitanas brasileiras**. Brasília, DF: Ipea, 1990.

PUIG, Josep Maria. **Democracia e participação escolar**: propostas de atividades. São Paulo: Moderna, 2000.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Secretaria Municipal de Educação. **Centros de Educação em Direitos Humanos da Cidade de São Paulo**: territórios, educação e cidadania. São Paulo: SME/SMDHC, 2016. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/direitos_humanos/arquivos/ANEXOVI_LivroCEDH.pdf. Acesso em: 5 set. 2021.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da Cidade**. São Paulo: SME/COPEP, 2019. Disponível em <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/curriculo-da-cidade/>. Acesso em: 9 set. 2021.

SILVA. Território educador: experiência curricular de diálogo com a cidade. In: COSTA, V. A.; SILVA, Z. B. COSTA, R. A. (org.). **Gestão e território**. São Paulo: SME, 2016. (Coleção Gestão Educacional, v. 2).

UNESCO. Brasil: un vasto estudio sobre las relaciones raciales. **El Correo de la Unesco**, v. 8/9, p. 6-15, 1952.

UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília, DF: UNESCO; São Paulo: Cortez, 1998.

Núcleo de Articulação de Ações/Universidades nos CEUs - NTA/UniCEU

SÃO PAULO (Município). **Decreto nº 56.178, de 19 de junho de 2015**. Institui a Rede de Universidades nos Centros Educacionais Unificados - UniCEU, voltada à implementação e multiplicação dos Polos de Apoio Presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB no Município de São Paulo, nos termos da Lei nº 15.883/13. São Paulo, 2015.

SÃO PAULO (Município). **Instrução Normativa SME nº 32, de 2 de agosto de 2021**. Reorganiza o funcionamento da Universidade nos Centros Educacionais Unificados - UniCEU da Prefeitura do Município de São Paulo vinculados à Secretaria Municipal de Educação, e dá outras providências. São Paulo, 2021.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Portaria nº 7.240, de 21 de outubro de 2016**. Institui o Programa "Jogos de Tabuleiro", nas Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEIs, Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEFs, Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos - EMEBS, Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio - EMEFMs, Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos - CIEJAS e Centros Educacionais Unificados - CEUS, da Rede Municipal de Ensino. São Paulo, 2016.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Educação Integral**: política São Paulo Educadora. São Paulo: SME/COPEP, 2020. Disponível em: https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/Educacao_Integral.pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Prêmio Educador em Destaque 2021**. São Paulo: SME, 2021. Disponível em: https://ne-np.facebook.com/EducaPrefSP/videos/pr%C3%AAmio-educador-em-destaque-2021/1258373861240662/?__so__=permalink&__rv__=related_videos. Acesso em: 20 jan.2022.

SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. **Programa Jogos de Tabuleiro**. São Paulo: SME, [2021]. Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/coceu/programa-jogos-de-tabuleiro/>. Acesso em: 20 jan.2022.

